

Reunião Conselho Pleno COMUI N° 29-2017

Dia: 15/08/2017

Horário: 14h

1 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Boa tarde então.
2 Vou iniciar a reunião tá? Vamos iniciar então a reunião de nº 29 de 2017. De 15 de agosto
3 de 2017, reunião do Conselho Pleno do COMUI. Justificativa de ausências? Não?
4 Ninguém justificou nada. Verificação de *quórum*. 12 pessoas presentes, temos *quórum*.
5 Vamos aprovar a pauta. Com algumas alterações. Apresentação do COMUI Porto Alegre
6 para o Conselho do Idoso de Cuiabá. Fundo Municipal do Idoso e História. Apresentação
7 do Conselho de Cuiabá. Em expediente a Câmara de Registro, Câmara de Projeto, Câmara
8 de Assessoramento e Comunicação. Assuntos gerais: não. Informes: relato Itaú, relato
9 Frente Parlamentar do Idoso. Informes ali. É somente informes. Como o Presidente do
10 Conselho Municipal de Cuiabá, o senhor Jerônimo está nos visitando na data de hoje, ele
11 tem uma agenda posterior do setor administrativo do conselho e a UPEL então nós vamos
12 solicitar se os senhores assim... Iniciarmos então pela apresentação do Conselho de
13 Cuiabá, e aí nós podemos fazer uma dinâmica aqui entre conselho e fazer uma rodada de
14 apresentação. Pode ser gente? Então vamos apresentar. O senhor vai falar alguma coisa
15 sobre o seu conselho? Então tá, então a apresentação do conselho. Apresentação do
16 Conselho de Cuiabá. Podemos manter o Fundo Municipal do Idoso, a história que o
17 senhor Pastorini pode fazer isso muito bem por nós. Aí só retiramos então a apresentação
18 que ia ser feito do Conselheiro do Idoso, para não levar muito tempo, mas nós vamos
19 apresentando aqui também do conselho. Então quem é favorável a essa pauta? 12 fotos
20 favoráveis, pauta aprovada. Então vamos fazer primeiro uma, estamos recebendo um
21 visitante, uma apresentação, que todos, uma rodada de apresentação. Vou iniciar então.
22 Meu nome é Elisiane Silva de Albuquerque, estou nesse momento na presidência do
23 Conselho Municipal do Idoso, e represento no conselho a entidade Asilo Padre Cacique.
24 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Meu nome é Eleonora, dar as boas-
25 vindas para o senhor também. Eu represento aqui a Associação de Moradores Jardim
26 Ipiranga. O senhor seja bem-vindo. **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação**
27 **Ferrovários Riograndense/Titular)** – Boa tarde. Meu nome é Lúcia Helena Bastos
28 Maschke, eu represento a Associação dos Ferrovários Sul Riograndense, é um grupo de
29 convivência dentro da associação. **Sra. Daltiéli Marinho (Asilo Amparo à Velhice**
30 **Família Gustavo Nordlund)** – Seja bem-vindo. Meu nome é Daltiéli, represento aqui no
31 conselho o Lar Gustavo Nordlund, instituição de permanência para idosos. **Sr. Carlos**
32 **Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e**
33 **Articulação Política/Titular)** – Simões, Relações Institucionais, Conselheiro
34 Governamental. **Sra. Danúbia (Grupo da Longevidade Viva a Vida)** – Boa tarde, meu
35 nome é Danúbia, eu sou do Grupo da Longevidade Viva a Vida, que fica na Zona Norte
36 de Porto Alegre. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Titular)** –
37 Enilda Ferreira, represento o Instituto Nacional da Próstata, que trabalha com homens e
38 mulheres idosas na área de saúde neurológica e afins. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**
39 **(Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Wilson Pastorini, membro do
40 Conselho Governamental, e no município eu tenho atualmente a Coordenação Municipal
41 do Idoso. **Sr. Jerônimo Urei (COMDIPI)** – Boa tarde a todos. Acho que vou me
42 apresentar também. Me chamo Jerônimo Urei, eu sou advogado, administrador de

43 empresas, sou membro da Comissão do Idoso da OAB seccional Mato Grosso. Presido o
44 Conselho Municipal em Defesa do Direito da Pessoa Idosa de Cuiabá, no meu segundo
45 mandato. Sou também servidor público municipal, não de carreira, eu sou DAS, mas
46 também represento a sociedade civil dentro do conselho, eu represento a Associação de
47 Idosos Menino Jesus, um bairro carente de Cuiabá, Jardim Vitória que fica no complexo,
48 vamos assim dizer, em bairros carentes. E nós estamos conseguindo tocar essa associação
49 lá a duras penas, a gente veio aqui buscar informações, eu acredito que é um dos conselhos
50 que podemos assim dizer que é um dos fundos de vanguarda do que tange o Fundo do
51 Idoso e descobrir também que é do fundo da criança, vocês estão de parabéns. Muito
52 obrigado pela recepção de todos. **Sr. Paulo Beccon (SPAAN)** – Sou Paulo Beccon, sou
53 Vice-Presidente da SPAAN. Eu sou conselheiro substituto aqui no conselho. **Sr. Edson**
54 **Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Meu nome é
55 Edson, eu sou do Conselho de Administração do INPrós, e aqui então estou sendo
56 suplente. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Eu
57 sou José Paulo Giacomoni, sou Professor de educação física, e estou representando a
58 Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer de Porto Alegre. **Sr. Adão Alcides**
59 **Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** – Eu Adão Alcides Zanandrea,
60 Conselheiro do COMUI, e represento a Associação de Cegos Louis Braille, mantenedora
61 da Casa Lar do Cego Idoso. **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Maria da
62 Graça Furtado, represento a FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania. **Sra.**
63 **Geneci Terezinha dos Santos Souza (Amparo Santa Cruz/Titular)** – Eu sou Geneci,
64 represento a Instituição de Longa Permanência que é o Amparo Santa Cruz, e conselheira
65 nesta casa aqui, seja bem-vindo. **Sr. Dirceu Duarte (Lar Maria de Nazaré)** – Sou Dirceu
66 Duarte, represento o Lar Maria de Nazaré, o senhor seja bem-vindo. **Sra. Elisiane Silva**
67 **de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Nosso setor administrativo, por favor.
68 **Sr. Luis Henrique Frota** – Luis Henrique Frota, sou servidor da prefeitura à disposição
69 do Conselho Municipal do Idoso. **Sra. Denise** – Sou Denise, Assistente Administrativa,
70 também à disposição do idoso e da criança. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**
71 **Municipal da Saúde/Titular)** – Roberto Rodrigues, Secretaria da Saúde, e conselheiro
72 aqui do COMUI. **Sra. Helenise D’Ávila Alberto (Secretaria Municipal da**
73 **Cultura/Suplente)** – Elen da Secretaria de Cultura do município. **Sra. Elisiane Silva de**
74 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Então Presidente, o senhor, o Conselho
75 Municipal de Porto Alegre ele é composto por 17 representantes, 10 membros da
76 sociedade civil e 7 do governo. Atualmente nós temos registrado em nosso conselho 56
77 entidades de atendimento a idosos, não é somente LPI, centro de convivência, tem grupo
78 de convivência, exatamente, tem associações em vários tipos de atendimento ao idoso de
79 Porto Alegre. Não são todas as entidades que fazem a captação, porque pelo Estatuto do
80 Idoso todas as entidades têm que ser registradas no conselho, as particulares e as não.
81 Então as que são particulares não fazem captação do Fundo do Idoso. Então o conselho
82 ele é ligado administrativamente pela Secretaria de Relações Institucionais aqui pela
83 secretaria que nós estamos aqui, o secretário é o Paim, Paim tem o adjunto que é o
84 Secretário Carlos Egli. E esta aqui é a nossa, nossos conselheiros, nós nos encontramos
85 semanalmente, todas as terças-feiras. E segunda também, na segunda-feira nós temos
86 atendimento à Câmara de Comunicação, Assessoramento e Diretoria Executiva. Na terça-
87 feira pela manhã tem atendimento a Câmara de Registro e a Câmara de Projetos, e após
88 o pleno o CADES as 14h. Esse e nosso conselho, estamos a sua disposição para que o
89 senhor quiser perguntar. Arrecadamos ano passado R\$ 16.200.000,00 do Fundo
90 Municipal do Idoso. **Sr. Jerônimo Urei (COMDIPI)** – É quase o orçamento da

91 secretaria. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** –
92 Exatamente. Então graças a Deus estamos conseguindo fazer um belo trabalho aqui na
93 cidade de Porto Alegre com as entidades, é o início, o início, cinco anos é pouco ainda
94 né, é o início do trabalho que com certeza no futuro nós vamos orgulhar muito. **Sr.**
95 **Jerônimo Urei (COMDIPI)** – Eu acho que vocês já devem se orgulhar desde agora. Me
96 dá a palavra? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Sim
97 senhor. **Sr. Jerônimo Urei (COMDIPI)** – Primeiro eu gostaria de agradecer a todos aqui
98 na pessoa da, a todos os conselheiros presentes na pessoa da presidente. O nosso conselho
99 ele foi criado por lei, como todos têm que ser, e uma coisa que, um paradoxo que até
100 agora não consegui entender, e o COMUI já tem um certo entendimento nisso, foi criado
101 através de uma lei em 1998. Portanto, bem antes do fundo, do fundo não, do Conselho
102 Nacional, e do estatuto também. E também o decreto, a lei do fundo ela é, aliás, o fundo
103 nosso foi criado em 1998, e o conselho foi criado em salvo melhor juízo em 97, um ano
104 antes. Então só que criou-se o stand-by esses anos todos, e quando nós fomos para a
105 Secretaria de Assistência Social em 2013, eu fui assessor do ex-secretário, nós nos
106 deparamos com um único conselho funcionando plenamente que é o Conselho da Criança
107 e do Adolescente, que conheceu o ex-presidente que é o presidente atual que é o Jairo. E
108 aí nós reunimos uma série de esforços para congregar todos os conselhos e criar todos os
109 conselhos que estavam faltando dentro do chamado controle social, que nós estamos
110 contidos dentro do controle social. Então temos apenas o Conselho da Criança e o
111 Conselho do Idoso, e pensando em fazer uma transversalidade dessas políticas que nós
112 não conseguimos, nós criamos uma casa chamada Casa dos Conselhos, onde nós
113 congregamos todos os conselhos de direito que estão contidos dentro do controle social
114 nessa casa. Então na Casa dos Conselhos nós temos lá Conselho da Criança e do
115 Adolescente, Conselho do Deficiente, Conselho do Idoso, Conselho da Mulher, Conselho
116 da Diversidade Sexual, Conselho da Igualdade Racial, Conselho de Alimento, Segurança
117 Alimentar, o CNAS, do índio não tem, porque o índio não está contido dentro do controle
118 social, está? Eu não lembro de ter visto. Então em todos os conselhos contidos dentro
119 dessa Casa dos Conselhos. E o fundo gente, o fundo foi assim uma situação muito artista
120 do meu ponto de vista, olhando do ponto de vista legal, porque ele tinha a lei e tinha o
121 decreto regulamentando. A única coisa que eu fiz o ano passado com o conselho, foi
122 deliberado no pleno, foi elaborarmos a minuta do decreto já pautada em cima do que pede
123 o Marco Regulatório, a lei do Marco Regulatório, que na verdade ela é de 2014, que até
124 por um trabalho do CONGEMAS na época presidido pelo Dr. José Rodrigues que era o
125 nosso secretário, a aplicabilidade do Marco Legal ela foi postergada agora para começar
126 em 2017 por um trabalho nosso junto do CONGEMAS. Por que, eles veem que está um
127 problema sério hoje de adaptação das entidades da sociedade civil que trabalham com
128 recursos oriundos do fundo ou não, para se adaptarem a essa lei do Marco Regulatório.
129 Então em Cuiabá não é diferente, vocês estão na frente em relação a nós no sentido de
130 organização da sociedade civil, eu tenho feito um trabalho muito grande no sentido de
131 profissionalizar as entidades. Porque em Cuiabá as pessoas criam as associações, criam
132 as ONGs, mas não sabem captar recurso, não sabem elaborar um projeto, não sabem olhar
133 um edital. Então ficam de que eles não estão pedindo para os governantes, porque a
134 resposta como todos sabem, sempre é não. Então de nada adianta você ter uma série de
135 entidades não governamentais fundadas, criadas com estatuto, com CNPJ, se você não
136 tem profissionais para trabalhar, para elaborar um projeto. Hoje eu tenho um problema
137 sério, as entidades existem, mas elas não têm profissionais para elaborar um projeto,
138 conquistar uma pessoa que saiba. Diagnosticar aonde é que estão esses editais, e lançar

139 mão do projeto factível para que sejam captados esses recursos. Então a nossa vinda a
140 Porto Alegre foi justamente para ver em loco essa experiência exitosa que vocês têm aqui
141 e, sobretudo com o fundo, que capta R\$ 16 milhões anualmente. E que tem toda uma
142 metodologia e tem todo um começo isso daí, que agora eu entendi como é que funciona,
143 é mais ou menos aquilo que eu estava pensando, entretanto com a vinda aqui me deu mais
144 subsídios para mim trabalhar um projeto de curto, médio e longo prazo no que tange ao
145 Fundo do Idoso de Cuiabá. Especialmente no que tange a sociedade civil que é o que eu
146 represento hoje dentro do conselho. Que vai ser de suma importância que tenhamos uma
147 relação aí com muitos países que vai haver erros e acertos, nós começamos o fundo o ano
148 passado com uma articulação nossa, o Itaú foi o primeiro destinador, foi o Itaú, e a Rede
149 Energisa em Cuiabá, de Mato Grosso, a rede que transmite energia para o estado todo é a
150 Energisa. E eu estou diante de um paradoxo com o Fundo do Idoso que tem um dos
151 estados que faz a diferença na valorização comercial brasileira do commodities. Então o
152 que eu penso, será que se eu conseguir entrar na Pró-Soja, por exemplo, eu não vou
153 conseguir chegar nos R\$ 16 milhões também? Entendeu, então o paradoxo está residido
154 justamente aí, um estado que faz a diferença com o PIB nacional não consegue 500 mil,
155 e consegue captar míseros R\$ 2 milhões por ser inicial, porque alguma coisa precisa ser
156 feita. Uma das coisas que a gente vai fazer é sensibilizar a classe política e a classe
157 empresarial também. Porque a classe política precisa entender que os fundos podem e
158 devem ser fortalecidos e que não vai ser uma ameaça política para eles, ao contrário, se
159 nós tivéssemos R\$ 16 milhões no Fundo do Idoso lá, seria praticamente a metade do
160 recurso que eu tenho na assistência social anualmente que é de R\$ 50 milhões da fonte
161 100. Ou melhor, juntando a fonte 100, todos os cofinanciamentos feitos pelo governo
162 federal e do governo do estado, no caso de vocês aqui a FASC, para nós a Secretaria de
163 Assistência Social e Desenvolvimento Humano. Então esse processo sensibilização
164 precisa acontecer, na medida em que eu tenho um senador da república que é um dos
165 maiores produtores de soja, só para vocês terem uma ideia, o primo dele é dono do Grupo
166 Bom Futuro que é o segundo ou terceiro, doou, destinou, desculpe, o ano passado do CPF
167 dele para o Fundo Criança R\$ 1 milhão. Não é o CNPJ, é os 6% do CPF dele. E que
168 infelizmente o fundo da criança, deveria dizer para ele: você poderia dar outro R\$ 1
169 milhão para o Fundo do Idoso recém criado, mas nós não temos essa que vocês tem, na
170 medida em que não compete no fundo pessoa jurídica, agora pessoa física sim, tem que
171 ser três em três. Mas poderia ter dado 500 mil para a gente que não ia fazer diferença para
172 ele, mas infelizmente. Então é isso, eu gostaria muito de agradecer a acolhida de vocês,
173 nós estamos aí há anos luz de vocês no quesito organizacional, sobretudo na questão da
174 sociedade civil. Para os conselheiros governamentais estão postos, no nosso caso até falei
175 com o Pastorini ontem, falei Pastorini, essa questão que está acontecendo com vocês aqui
176 cabe até uma ação de inconstitucionalidade. Ele falou não, isso aí já passou, já não tem
177 mais porque vocês não têm a qualidade que nós temos dentro do nosso conselho que até
178 exigimos da nossa lei orgânica, que são os 50% governamental e 50% não governamental.
179 Então lá nós temos os conselheiros governamentais e não governamental. O
180 governamental hoje ele é mais presente no conselho do que o não governamental, e aí nós
181 temos um problema, na medida em que o governamental é mais presente do que o não
182 governamental, você tem um problema na sua mão. Então é isso que eu sentei com o
183 Brian para vim, para a gente pelo menos começar uma estratégia de curto, médio e longo
184 prazo. Mais uma vez eu quero agradecer ao Pastorini, a Elisiane a acolhida de vocês, e
185 com certeza nós viremos outras vezes aqui para colher novas ideias, para levá-los para
186 conhecer. Cuiabá nós só temos uma INPI conveniada com a prefeitura, uma fundação que

187 foi criada em 1940 pela dona Maria Muller, esposa do Júlio Muller, não sei se vocês
188 conhecem, saudoso Júlio Muller, e já não está mais suportando a demanda. Então chegar
189 lá com a ideia do Padre Cacique, a SPAAN, que agora é o SPAR, e levar para a igreja
190 católica, a igreja católica tem uma série de espaços lá que pode e deve transformá-los em
191 LPI, porque nós temos um problema muito sério que não diferente de vocês, nós temos
192 hoje uma população de 650 mil habitantes aproximadamente, e nós temos aí acredito eu
193 que hoje em torno de 14% são pessoas com mais de 60 anos. Temos em média três, quatro
194 idosos abandonados dentro do pronto-socorro de Cuiabá ou de alguma unidade pública,
195 porque Cuiabá possui 140 municípios e lá os prefeitos praticam ambulância terapia, ao
196 invés de fortalecer a saúde dentro do município, eles compram ambulância e desovam em
197 Cuiabá. E aí o que era para atender apenas a população de Cuiabá, acaba tendo que atender
198 141 municípios. E mais, mais a Bolívia que fica a 350 quilômetros, nós temos uma
199 fronteira e também nós atendemos bolivianos. Então hoje eu tenho, por exemplo, uma
200 demanda, trabalhando o fluxograma em Cuiabá e o fluxograma de atendimento para
201 idosos vítimas de violência, é uma outra questão que nós temos lá também. Que me
202 vieram, eu ando recebendo relatório de pesquisa social, e até demandas advindas de
203 magistrados pedindo para o conselho ir fazer uma visita social. Para você ir fazer uma
204 intervenção quando quem tem poder discricionário disso de fazer até por ofício é o
205 Ministério Público. E aí eu tive que conversar com o procurador do Ministério Público
206 que está acima do promotor, para que juntos fizéssemos o chamamento para a gente
207 construir esse fluxo. Porque o delegado acha que é o Ministério Público, o Ministério
208 Público acha que é o delegado, o juiz acha que é o conselho, a assistência social acha que
209 não, quem tinha que fazer o acompanhamento daquela família é o conselho, não é o
210 PAEFI, que é um dos programas que tem dentro da assistência. Então esse é um dos
211 grandes problemas que nós temos que nós trazemos para vocês. Então eu chamei todo
212 mundo para uma mesa que nem essa dentro do Ministério Público, mas se fosse eu
213 enquanto presidente, não ia ninguém, mas quem chamou foi o procurador do Ministério
214 Público e foi todo mundo. E quando eu disse que nós temos essa dificuldade, eu vi um
215 coronel da PM pular dessa altura, eu falei: vou sair preso daqui hoje, porque a escola da
216 polícia é uma das melhores do Brasil e tal, então não está tendo eficácia, tem deficiência,
217 por quê? Porque quando você liga para o 190 que o filho está lá violentando
218 psicologicamente o pai e a mãe, drogado, bêbado, a PM fala que é problema de família,
219 e ele está cometendo um crime de omissão aí coronel, o Artigo 91 está dizendo lá:
220 desdenhar e humilhar pessoa idosa está tipificado, é crime. E, no entanto a PM que é a
221 melhor escola do Brasil não via isso, no 190. O magistrado que manda todo dia isso lá,
222 todo mundo meio que não gostou, mas agora dia 14 de setembro Pastorini eu vou ter, já
223 tivemos outras duas reuniões e nós estamos cada um agora dessas entidades públicas,
224 mandando com um sistema de informação do Ministério Público qual é a competência de
225 cada um, daí nós vamos tirar um pré-fluxograma que será discutido e homologado por
226 todos nesse fórum, e nós vamos ter no dia 14 de setembro lá nessa Casa dos Conselhos
227 que nós temos um auditório para 50 pessoas. Eu acredito que vai ser o melhor que eu fiz
228 nesses dois mandatos meus vai ser esse fluxograma que já nascerá homologado. Que vai
229 acabar, o idoso, por exemplo, está sofrendo violência e geralmente ele não tem tempo,
230 ele adocece, fica em depressão, ele morre. E muitas vezes teve um crime ali e não é
231 diagnosticado por negligência e até por omissão de quem deveria e de quem tem o dever
232 de cuidar. Por exemplo, a PM. Então esse é um dos trabalhos que eu estou fazendo, que
233 eu acho que é o com maior relevância, tendo em vista que você vai ter hoje, por exemplo,
234 o conselho que recebeu entre 2013 e 2016 mais de 550 denúncias de maus tratos, agora

235 nós vamos saber para quem que nós vamos mandar. Porque atualmente nós só mandamos
236 para a Secretaria de Assistência Social, que se a gente manda para a Defensoria Pública,
237 eles acham que não é com eles, que é o ministério. Aí você manda para o Ministério
238 Público, não é, é o conselho, e é o idoso que está ficando, sofrendo violência patrimonial,
239 que teve o cartão dele, que a família, uns ficam doentes, tomou dele, fez um empréstimo
240 consignado, o dinheiro não ficou para ele. Hoje com um salário mínimo você consegue
241 R\$ 12 mil em empréstimo consignado para pagar em 60 meses, e aí o salário do idoso, aí
242 você leva na Defensoria Pública para abrir uma ação ou alguma coisa parecida contra as
243 financeiras, aí ela fala não, não é comigo, tem que ser lá no conselho. Então a gente vai
244 conseguir pelo menos ter isso esclarecido e a gente consiga dar celeridade a essa proteção
245 que tanto o idoso precisa. Mais uma vez obrigado a todos, e estamos aí à disposição se
246 alguém quiser fazer alguma indagação. Obrigado. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
247 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – Alguém quer fazer inscrições? Seu Adão, pode falar
248 seu Adão. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)**
249 – Como eu sou usuário representando aqui o usuário, Associação de Cegos Louis Braille,
250 nós cegos nós temos a Casa Lar do Cego é só elogio. Se uma entidade de cego
251 desacreditar, que nós estávamos desacreditados, quando surgiu a casa o cego não era
252 capaz nem de andar na rua, a cultura. Então nós estamos participando e recebemos dois
253 anos depois, o Fundo Municipal do Idoso, nós vamos grifar lá, para nós sociedade,
254 inclusive lá em vez de ficar empurrando um no outro, tem que colocar a lei e
255 principalmente, se aqui no estado, aqui no município de Porto Alegre tivesse por objeto,
256 poderíamos as entidades, poderiam arrecadar 200 milhões, o estado 500 milhões, em
257 âmbito nacional 2 bilhões. Então claro, nós queixamos, como aqueles que querem
258 transformar o menino da roça, mas por falta de cultura. Então não me espicho, tem que
259 ficar em cima da cabeça, então precisamos criar essa cultura, organizar a sociedade,
260 porque Ministério Público diz dentro da lei dos coletivos e dos usos é o amparo a
261 sociedade, a pessoa idosa, deficiente, ele tem uma obrigação por lei, é o guardião dos
262 direitos coletivos, ele não pode se negar. Então se ele se nega ele não está cumprindo o
263 dever constitucional que ela recebe um salário. Então nós precisamos criar, e aqui eu digo
264 a Porto Alegre, nós precisamos mobilizar a sociedade, investir e qualificar as entidades,
265 que tenha bom governo, que saiba fazer projeto e buscar o que a lei nos ampara. Porque
266 não adianta nós termos as vantagens sociais do incentivo fiscal e não buscarmos isso. **Sra.**
267 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Ok obrigada. Agora
268 Pastorini. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos**
269 **Humanos/Titular)** – Rapidinho. É Jerônimo né? Trouxe aqui claramente a preocupação
270 dele em relação que nós estaremos ao arrepio da lei né Roberto? Nós temos uma lei
271 infraconstitucional que é o Estatuto do Idoso, a Política Nacional do Idoso que é anterior,
272 é de 93, que traz a criação dos conselhos e fala da paridade. Porém nós temos a nossa lei
273 orgânica municipal que também é uma lei infraconstitucional e são iguais, e a especial é
274 a que vai no nosso caso aqui, Porto Alegre é diferente do resto do Brasil, a gente sabe
275 disso, porque tem a lei orgânica do município que assegura esse direito de ter a
276 imparidade. A maior parte de representantes para a sociedade civil, o legislador municipal
277 ou o constituinte municipal se preocupou com isso, em empoderar a sociedade civil e dar
278 a sociedade civil esse empoderamento. Nós aqui já estamos habituados, nós temos o
279 hábito de conviver nessa situação. Outro tema também que a gente leva a nossa expertise,
280 mas também recebe muito conhecimento. O exemplo que ele tá trazendo aqui da Casa
281 dos Conselhos, todos os conselhos num único prédio, sob uma única administração, que
282 flui muito bem, quem for a Cuiabá vai conhecer isso. Carlos você já foi a Cuiabá? O

283 Carlos é amigo do Jader também, fala mal do Jader aqui, o Carlos fica bravo, são amigos
284 aí de bastante tempo né Carlos? Trabalham, o Carlos esteve lá com eles, e tem uma
285 caminhada junto com o Jader. E essa Casa dos Conselhos nós deveríamos ver com muito
286 carinho, com muita tranquilidade. **Sr. Jerônimo Urei (COMDIPI)** – Deixa eu só falar a
287 Casa dos Conselhos como é que foi. Foi justamente pensando em dar uma possibilidade
288 de se pensar na potencialidade da política também. Em Cuiabá nós temos quatro CCIs –
289 Centro de Convivência dos Idosos, inclusive esse primeiro projeto do fundo, esqueci de
290 falar para vocês, é para dar uma maior visibilidade do fundo eu sugeri definir no pleno do
291 conselho que fizéssemos um projeto que atendesse o maior número de idosos,
292 concentrados num só local para dar visibilidade para o fundo. Então esse recurso esse ano
293 vai ser usado, por exemplo, começaram hoje as aulas nos quatro CCIs em Cuiabá,
294 começaram segunda-feira, ontem, de inserção da internet, inclusão digital para os idosos.
295 Então cada CCI vai ter quatro turmas com 15 idosos, são quatro centros, salas de
296 computação com 15 computadores, estavam lá essas quatro salas obsoletas há três anos
297 porque a Secretaria de Assistência Social ela por lei ela não pode contratar um professor.
298 E a Secretaria de Educação fala: não, mas CCI não é unidade da secretaria, mas é unidade
299 da prefeitura. Então essa transversalidade foi pensando nisso, e nós não conseguimos
300 fazer isso até hoje, talvez eu consiga fazer com uma ação civil pública, mas assim, cada
301 secretário entende que aquilo ali ele só olha para o umbigo dele, aquilo ali é o feudo dele.
302 Como o CCI está contido dentro da estrutura da Assistência Social, o Secretário de esporte
303 e cultura, que é uma pasta só, não tem uma ação dentro do CCI. Daí eu devo colocar esse
304 recurso dentro dos CCIs para ter o que, aula de informática, aula de dança, aula de pintura
305 de tela, aula de crochê, aula de teatro, está tudo tendo agora com esse recurso do Banco
306 Itaú. Mas entendo que essa é uma atividade contínua, e recurso do fundo não pode
307 trabalhar com atividade contínua, porque ela pode fortalecer startup, mas não pode ser *ad*
308 *eternum*. Então a Casa dos Conselhos foi pensada, ela é custeada com recursos da
309 Secretaria de Assistência Social, é alugada da Fundação Abrigo Bom Jesus, custa R\$ 25
310 mil por mês, é um espaço imenso, tem a Casa dos Conselhos, logo abaixo o Bolsa Família,
311 estacionamento para mais de 50 carros, que no centro de Cuiabá é uma loucura, você ter
312 um local para você entrar com seu carro para trabalhar é uma maravilha. Então a Casa
313 dos Conselhos foi pensada nisso, justamente para tentar trabalhar essa transversalidade
314 dessas políticas, e continua, a Secretaria de Assistência Social custeia praticamente
315 sozinha o CCI. Na verdade o CCI que está lá na assistência social, tá o psicólogo, mas
316 precisa ter o instrutor, que tem aulas de hidroginástica, precisa ter, e a Secretaria de
317 Assistência Social não pode ela contratar professor, tem que ser a Secretaria de Esporte,
318 e aí você vai conversar com o secretário de esporte e fala não, mas ela não cabe em nós.
319 Assim, a Casa dos Conselhos acho que tá muito fácil para vocês, vocês teriam R\$ 250
320 mil para alugar um espaço aí e congregar todos vocês. **Sra. Elisiane Silva de**
321 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – É eu até falei, eu até usei um pouco da
322 fala do Secretário Pastorini que aqui em Porto Alegre tem muitos conselhos. Aí eu disse
323 que não seria difícil, nós precisaríamos de um edifício para botar todos os conselhos,
324 porque são muitos, são 28 ou 30. **Sr. Jerônimo Urei (COMDIPI)** – Então, mas aí você
325 tira fora o Conselho da Saúde, tira fora o Conselho da Assistência, mas Conselho da Saúde
326 e Conselho da Educação, que são fundos, são conselhos que tem uma, digamos que não
327 estão dentro do controle social em si, estão um pouco mais distanciados. **Sr. Wilson**
328 **Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/Titular)** – Para
329 concluir. Não, é voltando ao tema, bem perfeito, porque é muito importante para nós aqui
330 termos esse entendimento, Porto Alegre tem esse diferencial, e se sair de Porto Alegre e

331 aqui em Canoas e fazer o conselho diferente, com maior proporcionalidade, maior tanto
332 para governo, quanto para sociedade civil, é inconstitucional. É um encontro de normas,
333 conflito de duas normas iguais, permanece a especial. É isso né, conflito entre duas
334 normas iguais, permanece a especial. Então para nós prevalece sempre a lei orgânica
335 municipal, oremos pela lei orgânica municipal, que ela se mantenha sempre com esse
336 mesmo diferencial. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)**
337 – Deu seu secretário? Desculpe Pastorini. Roberto da Secretaria Municipal de Saúde. **Sr.**
338 **Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Boa tarde a
339 todos, boa tarde Jerônimo, seja bem-vindo, e aos demais que estão nos prestigiando hoje.
340 Dona Maria Anira, parabéns. Essa discussão que tem em Cuiabá aqui já foi resolvida
341 sobre as competências, se é do Ministério Público, se é com a secretaria, aqui em Porto
342 Alegre é tudo para o Conselho do Idoso, acaba sendo uma porta de entrada maior do que
343 deveria, não que os conselhos se omitam, o contrário, a gente tá toda hora tentando
344 estender serviços, ampliar o atendimento, questões de assistência social, questão de
345 encaminhamento da saúde e todas as demais áreas são adequadas. É que na verdade o
346 Estatuto do Idoso na verdade o principal benefício dele ainda não veio. O que ele fez hoje
347 foi provocar que aflorasse na sociedade um grande volume de demandas em relação aos
348 idosos que ainda não se tinha acesso, e que também não existiam tantos idosos, não se
349 vivia tanto há alguns anos atrás e esses dados estão aumentando rapidamente. Então o
350 desafio realmente é cada vez maior. Nessa questão aqui o exemplo que o Conselheiro
351 Adão Zanandrea colocou ali da Casa Lar, é uma coisa muito interessante como funciona
352 bem quando funciona integrado. Há um esforço do próprio portador do direito, ou seja, o
353 deficiente visual e outras deficiências, inclusive, e aí chegando no nosso ponto aqui, o
354 deficiente visual idoso. E aí dentro esse espaço nós temos então poder público, a
355 sociedade civil, o portador do direito e a associação que ele representa. Então nós vemos
356 com muito bons olhos principalmente o equilíbrio dessas forças e por que é que funciona
357 bem aqui. Eu não abriria mão dessa formatação a qual Pastorini comentou que não é
358 paritária, prevê um protagonismo adequado da sociedade civil, e entendemos que a
359 sociedade civil tem um papel grande nisso aí, e entendemos que o equilíbrio não é
360 exatamente os 50%, eu acho que às vezes tem pessoas que podem e devem contribuir
361 mais, e tem outras que podem trazer outras informações. Então nesse aspecto aí, mesmo
362 nessa confrontação nós entendemos que se encontra equilibrado, o poder público tá
363 procurando fazer sua parte, tem seus representantes aqui, sem os quais esse conselho teria
364 problema de funcionamento, da mesma forma como nós veremos com péssimos olhos
365 caso a sociedade civil venha também a não prestigiar esse espaço. Tivemos experiência
366 não tão remota de que a sociedade civil não ocupava esse espaço, mas graças a Deus e a
367 qualidade dessas mulheres e homens que estão aqui, e das entidades que estão
368 representando, isso nunca mais aconteceu e que Deus permita que nunca mais volte a
369 acontecer, e que a gente continue prestigiando esse espaço. Esse é meu recado ao senhor,
370 ao pessoal de Cuiabá, desejar uma boa estada, abrir esse canal de compartilhamento, a
371 gente sabe que essas visitas geram frutos não digo permanentes, mas de longa duração,
372 onde a gente continuar compartilhando. E ao final comentar que eu sei que o senhor é
373 servidor público, hoje está na condição de presidente lá, e que também uma alternância
374 do poder público, a sociedade civil possa ser o caminho que a gente venha se desenvolver
375 cada vez mais para que as entidades tenham o atendimento e que esse atendimento chegue
376 a quem mais precisa, que é o idoso carente aí. Muito obrigado e bem-vindo. **Sr. Jerônimo**
377 **Urei (COMDIPI)** – Obrigado. Quisera eu ter a nossa constituição municipal que é a lei
378 orgânica, e desse essa possibilidade de ter essa paridade diferenciada em Cuiabá. Que é

379 necessário quando você trabalha o princípio da igualdade, do direito, é tratar os desiguais
380 de forma desigual. E o poder público ele sempre vai ter mais força que a sociedade civil,
381 sempre, daí a paridade aqui foi muito bem vista e colocada na medida em que você coloca
382 a sociedade civil numa pequena vantagem. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**
383 **Municipal da Saúde/Titular)** – Nós entendemos que o equilíbrio está nessa diferença.
384 **Sr. Jerônimo Urei (COMDIPI)** – Exatamente, porque o poder público tem. Quando o
385 poder público viola o direito do cidadão, apenas através do mandado de segurança que
386 você consegue ajustar aquela violação de direito. Enfim, com relação à questão da visita,
387 assim, eu tenho muito medo que hoje em dia, nosso conselho também fazia a visita, agora
388 nós recebemos essa denúncia e também despachamos, distribuímos. O que não sabemos
389 é para onde, agora nós vamos saber. Agora a questão de você ir lá fazer essa visita, era
390 também um hábito do nosso conselho, que eu aos poucos tirei essa cultura do Conselho
391 de Cuiabá por um motivo só: na medida em que o conselheiro vai fazer uma visita do
392 idoso sofrendo maus tratos, ele está ali indo visitar não porque ele quer, ele está indo
393 porque ele foi delegado pelo presidente, em Cuiabá nós temos um problema muito sério
394 com droga, crack, nós estamos com a fronteira com a Bolívia, então ali a droga é
395 abundante. Então se o conselheiro chega lá para fazer uma visita, pega um cara lá doidão,
396 dá uma paulada na cabeça do conselheiro, e esse conselheiro vem a óbito, adivinha quem
397 é que vai cometer homicídio culposo? O presidente, exatamente o presidente. Então por
398 conta dessas nuances legais que eu não autorizo mais o conselheiro ir fazer essa visita.
399 Agora se tiver outro presidente e se ele quiser ir, a questão é com ele, ele pode sim, deve
400 da cabeça dele. Com relação à questão, a última que você falou. **Sr. Roberto Rodrigues**
401 **da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Da qualidade, do equilíbrio que a
402 gente conseguia manter o público e privado entre as entidades. **Sr. Jerônimo Urei**
403 **(COMDIPI)** – E tem mais uma que você falou. Nós não temos tipificado em lei. **Sr.**
404 **Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Alternância.
405 **Sr. Jerônimo Urei (COMDIPI)** – Alternância. Não está tipificado em lei, mas assim,
406 entra um governamental, hoje eu estou como não governamental, muito embora eu seja
407 servidor público, eu represento a sociedade civil. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva**
408 **(Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Eu achei que o senhor fosse governamental,
409 por isso que eu observei e recomendando que a alternância fosse no sentido de privilegiar
410 a sociedade civil. **Sr. Jerônimo Urei (COMDIPI)** – Eu sou não governamental,
411 represento uma associação de idosos. O próximo presidente necessariamente tem que ser
412 governamental, a não ser que todos os conselheiros governamentais, eu já vi isso
413 acontecer no conselho, dizer não, nós não queremos assumir a presidência, aí volta para
414 os conselheiros não governamentais, lá nós temos essa alternância. Não está tipificada em
415 lei, mas há uma cultura.

416 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Ok obrigada.
417 Anira, Conselheira Anira da FASC. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Meu
418 nome é Anira Cuty, eu sou conselheira suplente da FASC que é Fundação de Assistência
419 Social e Cidadania. Desculpa chegar tarde, mas acho que é muito importante e
420 interessante essa troca de saberes, de trabalho, porque o município de Porto Alegre não é
421 longe também. O trabalho da assistência social e proteção especial junto ao núcleo de
422 acolhimento que é um setor dentro da FASC que acolhe do bebê ao idoso nos serviços
423 conveniados. E a gente também tem esses mesmos problemas de falta de vaga, no
424 município que a gente tem hoje o número de idosos, a gente tá em média de umas 300
425 vagas conveniadas. Onde o público mais necessitado, ou seja, as classes pobres, acabam

426 esperando um longo tempo, porque raramente esse idoso volta a sua família ou seu
427 território, é muito difícil isso acontecer, mas acontece. E também a importância da rede,
428 da dificuldade que a gente tem, o entendimento da promotoria, da delegacia do idoso que
429 a gente aqui tem a delegacia do idoso, mas que a gente recebe a denúncia do disque 100,
430 que é muito difícil trabalhar nessa rede, que tá totalmente furada como digo, arreventada,
431 porque quando tu tem a posse do cartão, o salário da residência do idoso que é crime, que
432 a delegacia vai conosco. Tu vai na promotoria, te dura uma média de dois anos essa
433 discussão. E aí dizem que tudo é FASC, tudo é a assistência que tem que assumir, não é
434 na assistência, a assistência tem a sua política específica que a delegacia do idoso tem,
435 que todas as delegacias, não é do idoso, de todas as delegacias, eu acho que a gente tem
436 que reforçar isso, rever essa rede, que de maneira que já teve aqui ano passado de a gente
437 trabalhar, mas aí a delegacia do idoso que nós temos uma troca, o delegado troca toda
438 equipe e tu tem que começar tudo do zero de novo, então é uma constante reconstrução
439 disso aí. Nós temos o disque 100, que a gente chega assim, que é uma demanda enorme,
440 e tá praticamente parado, porque a gente não tem, tem situações que é de investigação
441 policial, que temos os mesmos problemas que o senhor coloca em relação a droga, nós
442 temos nosso território, muitos territórios na cidade que tem tráfico muito forte, nós temos
443 idosos atendidos, nós temos dois centros-dias do idoso, nós temos centros-dias. Tivemos
444 no centro de convivência alguns anos atrás, e na implantação do SUAS na cidade, o centro
445 de convivência se tornou centro-dia porque o público daqui no centro de convivência, ele
446 era todo de idosos que passam por violações das mais diversas que a gente tem. E aí tem
447 um centro-dia que duas idosas estão sendo ameaçadas pelo tráfico do seu território,
448 porque o traficante quer que a sua casa seja um ponto, e é uma pessoa que não tem
449 nenhuma relação com isso. Então como é que vai trabalhar isso? É com a delegacia, só
450 que a delegacia se coloca que não é trabalho nosso, se é um serviço de assistência e se é
451 um público da assistência. Então assim, é muito complexo, de quem é o papel. E eu acho
452 que a gente tem de novo fazer a discussão de defesa. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
453 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – De quando o fluxograma tiver pronto nós vamos ter
454 que... **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Situação, por exemplo, de vagas que
455 a gente não tem, os juízes é que vão judicializar. É uma média de dois anos, não tem
456 menos tempo. Então o que é que a gente pode fazer para agilizar isso? Então realmente é
457 um trabalho muito difícil que a gente tem na cidade, mas acho que o nosso conselho a
458 gente está já desde o início a gente está acompanhando aqui. Eu acho que neste momento
459 o conselho tá muito maduro, ele vai para a luta, ele vai para a guerra, que é quase uma
460 guerra, tudo que a gente tem que fazer, inclusive com o governo, a gente tem momentos
461 bem difíceis, mas que a gente teve também muitas conquistas. E é muito interessante
462 também o que o senhor traz, essa representação para a gente ter que ir fazer a fiscalização,
463 ou fazer a visita, não é nem social, tem uma denúncia de maus tratos, de entidades
464 inclusive, fiscalização. É muito difícil pessoal, e tem regiões que a própria assistência não
465 consegue fazer isso, em função desse risco que tu corre. Então eu lembro que no passado
466 a gente tinha isso junto com a promotoria, vigilância, delegacia e mais conselho. Então
467 tu tem que, a gente tem que se reforçar de alguma forma, até para não correr esse tipo de
468 risco. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não forçar
469 a rede. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Que é constante a rede. **Sra. Elisiane**
470 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Sim, a rede é constante. **Sr.**
471 **Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Ao final para
472 se organizar? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** –
473 Como ele se sentir à vontade. **Sr. Jerônimo Urei (COMDIPI)** – Posso responder? Assim,

474 a construção desse fluxograma teve um ganho muito grande na medida em que na
475 primeira reunião nós nos conhecemos, não conhecer pessoa física, nós conhecemos
476 entidade. Porque a Secretaria de Saúde, nos prontos-socorros assistente social fica
477 desesperada com o idoso que tá lá, precisa ter alta, tem mais 10 querendo entrar e não
478 pode tirar o idoso de lá, e ela liga para onde no conselho? Porque não é que ela não queira,
479 porque ela já ligou na delegacia, aí a última que ela fala assim: Dr. Jerônimo eu já sei que
480 não é aí, mas o senhor é o último, não tem jeito, o que o senhor pode fazer? Agora nós
481 vamos, aí você vai atrás, chega no Ministério Público. Mas enfim, mas a primeira coisa
482 que houve de interessante foi que um delegado de polícia que era o delegado da região
483 metropolitana, que comandava todos os delegados de todas as delegacias de Cuiabá e
484 Várzea Grande, ele disse o seguinte: diante dessa situação que foi constatada aqui, eu vou
485 trabalhar, vou apresentar no dia desse fórum, desse seminário, um formulário padrão que
486 será usado por todas as delegacias. E aí dona Maria Anira, quando trocar aquela equipe
487 da delegacia do idoso, ele não vai mudar a metodologia, porque a metodologia vai está
488 posta ali dentro daquele formulário, pode trocar o delegado, o outro delegado vai ter que
489 seguir aquele formulário que tá ali. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**
490 **Municipal da Saúde/Titular)** – Já tem delegacia do idoso? **Sr. Jerônimo Urei**
491 **(COMDIPI)** – Não temos ainda. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**
492 **Municipal da Saúde/Titular)** – Ela era um anexo dentro da delegacia da mulher? **Sr.**
493 **Jerônimo Urei (COMDIPI)** – Continua. Ele é um núcleo do idoso dentro da delegacia
494 da mulher. Então a primeira, o ganho que nós tivemos foi do delegado, ele se propôs a
495 fazer isso. E depois ele mesmo disse: olha, que eu tenho muito problema com idoso pobre,
496 que sofre ameaça do filho, do neto, e aí aquela pessoa precisa ser alijada da casa desse
497 idoso, e se não é uma mulher você não consegue fazer a medida protetiva prevista na Lei
498 Maria da Penha. E eu já cheguei a argumentar com o delegado uma vez, falei olha: por
499 que é que você não faz por analogia com esse senhor? A vulnerabilidade dele por uma
500 mulher vai ser a mesma coisa, por analogia. Ah, não sei o que, o delegado fez corpo mole.
501 Mas esse mesmo delegado regional disse pode sim ser feito por analogia, tem uma brecha
502 no CPP, no código processual penal. Então tudo isso nós estamos vendo em Cuiabá,
503 porque a maior preocupação minha era fazer com que nós tivéssemos, déssemos
504 celeridade a esse idoso que teve seu direito violado, porque nada adianta você mandar
505 para o Ministério Público e demorar dois anos para ele dar resposta, não pode ser assim,
506 o idoso precisa ter uma resposta célere, tanto é que teve até uma mudança na lei agora,
507 para os idosos acima de 80 anos eles vão ter mais celeridade ainda nos processos que
508 tramitam na justiça. Agora eu sou advogado, eu milito, eu tenho certas ações minhas que
509 dormem esperando em ver a sentença do juiz dois, três anos, e se você pisa em ovos, que
510 você vai lá conversar com o Meritíssimo Dr. Juiz de Direito, e se ele zanga, você pode ter
511 uma sentença desfavorável, porque um Deus, que ele é um Deus, não gosta de ser
512 incomodado, então nós advogados você pisa em ovos para você conversar. Um juiz desse
513 aí do Conselho Nacional de Justiça você fica marcado do outro lado, tudo quanto é
514 processo seu já vai lá, Dr. Jerônimo, esse aqui é especial, vou dar um tratamento especial
515 para ele, e pronto, já ferrou meu escritório. Então você tem que ter essa coisa bem
516 diplomática, saber está lidando com eles para não ser prejudicado, porque só o judiciário
517 tem isso, eu falo isso de cadeira, não é que alguém me contou, isso existe, fica marcado
518 e acabou. O escritório fica marcado e infelizmente é assim que acontece. Mas o
519 fluxograma tem que ser pensado, e na verdade ele não é um documento, ele não é uma
520 ferramenta que vai ser posta, colocada ali *ad eternum* não, ele tem que ser anualmente ou
521 semestralmente avaliado. E mudado, porque as coisas mudam, a sociedade muda. E agora

522 constantemente. É isso. Eu estou passando para vocês darem uma olhada aí, uma PEC
523 que exige uma produção nossa chamada de 10 práticas do bom motorista para pessoa
524 idosa, uma das maiores, só continuando presidente, se a senhora me permite, essa carteira
525 foi pensada pelo seguinte, os meus antecessores quando tinham várias denúncias de
526 motoristas que tratava mal idoso, é um jovem que fica dormindo, fingindo que tá
527 dormindo naquela cadeira que é destinada para o idoso, às vezes eram muitas. E aí a única
528 coisa que nós fazíamos era denunciar ao Ministério Público, isso virava uma ação penal,
529 e aquela coisa de dois anos e não dava em nada. E aí eu resolvi ir para dentro das
530 empresas, para entender os motoristas, para entender o idoso. E comecei a colocar os
531 idosos e motoristas frente a frente, e no começo era uma guerra, os motoristas chegavam
532 lá os idosos só faltavam avançar. Precisa pegar o microfone e falar: é assim que vocês
533 estão tratando na casa de vocês, e reclamam deles nos ônibus, como é que vocês querem
534 que mude essa cultura? E aí fui, não melhorou em nada praticamente, mas por vigor dessa
535 cartilha, que foi pensada com um impulsionamento nosso, e foi pensado por um instrutor
536 de motorista e que já tem mais de 60 anos, portanto um idoso. Então as 10 práticas do
537 bom motorista para uma pessoa idosa poderia ensinar os motoristas a se portarem diante
538 do idoso, que agora virou Pastorini, eles estão tendo curso de capacitação, todos os
539 motoristas novos que entram na empresa são obrigados a passar por esse curso, ao ver o
540 idoso reduz a velocidade, ajusta o seu retrovisor para que você consiga ver. E para os
541 idosos tomem cuidado, espera o motorista, que o idoso, e os motoristas mesmos contando,
542 fica lá pensando: vou nesse ou não vou nesse, vou nesse ônibus ou não vou nesse, quando
543 ele resolve ir o motorista fecha a porta na cara do idoso. Então esse tipo de curso nós
544 estamos fazendo constantemente nos centros de convivência dos idosos, eu levo esse
545 motorista instrutor para dentro do CCI junto com essa cartilha, ele vai dizer para os idosos
546 o que são os erros mais comuns que os idosos cometem ao, por exemplo, de onde ele tem
547 que se portar, porque ali na porta ele tem um ponto cego, às vezes o idoso fica naquele
548 ponto cego, na hora que ele resolve o motorista está partindo ou já fechou a porta, aí o
549 idoso cai, se machuca, o que aconteceu ontem em Cuiabá. Então essa cartilha é, o que é?
550 O motorista vai para dentro do hospital dos idosos e vai ouvir os idosos, os idosos também
551 têm de ouvir. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – E
552 o senhor tem como deixar uma? **Sr. Jerônimo Urei (COMDIPI)** – Essa é para vocês, e
553 eu posso mandar mais para vocês. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
554 **Cacique/Titular)** – Tem um trabalho que é bem bonito que você faz juntamente com os
555 idosos. **Sr. Jerônimo Urei (COMDIPI)** – Eu mando para vocês. **Sra. Elisiane Silva de**
556 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tem mais dois. Então só lembrando,
557 temos mais duas pessoas inscritas aqui, lembrando que nós temos projeto para aprovar
558 hoje, tem registro, então depois dessas pessoas, e o presidente também tem agenda lá com
559 o pessoal do administrativo, nós vamos dar andamento aos nossos trabalhos, tá ok? Então
560 a Enilda do Instituto da Próstata. Enilda. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da**
561 **Próstata/Titular)** – Enilda do Instituto da Próstata. A questão Dr. Jerônimo, eu queria
562 colocar exatamente a ênfase que o senhor destacou aqui da disparidade de números na
563 composição do conselho. Isso tu sabe que isso é motivo de uma boa reflexão, por quê?
564 Porque quando nós temos a maior incidência de decisões da sociedade civil como
565 elemento controlador de um processo em relação a um grupo humano, nós favorecemos
566 a relação, e nos postamos diante de doador, daquele que assumirá essa contribuição e que
567 vai abrir mão da sua recusa fiscal em benefício dessa atividade, ele verá isso com muitos
568 bons olhos, porque isso não será um imposto a mais, isso será uma contribuição livre que
569 eu vou fazer para que a sociedade onde eu vivo melhore. E eu confio que os meus pares

570 sociais vão agir sim corretamente em relação a isso, e vão funcionar como elementos
571 colaborativos e de controle, é assim que eu vejo. Então para nós isso é muito significativo,
572 claro que isso significa, olhando de fora do Rio Grande do Sul, de fora de Porto Alegre,
573 de outros municípios aqui, de fora de Porto Alegre, a gente vê isso como uma exceção.
574 Mais ou menos o panorama do todo, nós observamos que essa exceção ela é benéfica, ela
575 é benéfica para quem doa e é benéfica para quem recebe. Porque o elemento de controle
576 que existe entre as entidades sociais, ele é muito grande, ele é muito grande. E se nós nos
577 observamos e convivemos, e sabemos perfeitamente quando estabelecemos até o que o
578 Marco Regulatório define, que é a formação de redes, redes colaborativas entre diferentes
579 entidades, isso nos fortalece. E quando a entidade civil e a própria pessoa, o cidadão é
580 fortalecido, toda sociedade se fortalece. **Sr. Jerônimo Urei (COMDIPI)** – Sim com
581 certeza, só para concluir a fala da senhora, infelizmente o empresariado, a carga tributária
582 brasileira ela é altíssima. Hoje para sobreviver no Brasil o empresário que não sonegar
583 uma parte do que ele produz, ele não sobrevive, estou falando para a senhora de cadeira.
584 E a destinação do imposto de renda, o governo federal fez isso, só que o governo federal
585 não explica, não socializa isso, fica uma coisa introspectiva justamente para que não haja
586 essa destinação. Na verdade o empresariado tem que ser sensibilizado no sentido de que
587 ele vai pagar esse imposto de uma forma ou de outra, e ele tem a possibilidade de melhorar
588 a sociedade em torno da sua instituição, destinando esse 1% que iria para Brasília, a gente
589 sabe que iria, então ele tem essa discricionariedade de poder destinar esse 1%, de destinar,
590 e infelizmente o governo federal não socializa isso da forma que eu acho que deveria
591 socializar. Mas é muito interessante, e desse mesmo empresariado não vê com bons olhos
592 esse recurso caindo, por exemplo, na Secretaria de Assistência Social, tanto é que eu
593 acabei de receber um layout do folder para mim aprovar, e o rapaz que cria da Secom,
594 Secretaria de Comunicação da prefeitura, a primeira coisa que ele me fez, ele botou na
595 metade da última página do folder o brasão da prefeitura. Falei lascou, se eu entregar isso
596 aqui para o empresariado, ele não vai entender, não, vou dar dinheiro para a prefeitura.
597 Na verdade ele não está dando, tá destinando, então é frequente, tira o brasão da
598 prefeitura, porque isso aí vai ser somente o fundo que vai ter o conselho, exatamente, eu
599 vou levar para eles verem. Tem que conversar com o prefeito para mudar isso. **Sra.**
600 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Deixa só eu fazer uma
601 breve na sua palavra. Eu já cansei de falar aqui para todos que realmente é assim, quem
602 faz captação na sua entidade, sabe que quando tu vai chegar para conversar com o
603 empresário, ele: olhe, com a prefeitura envolvida não, é assim, eles fazem assim. Daí tu
604 tem que explicar não, mas quem gerencia o conselho, que de repente podemos até está
605 ganhando certos valores excessivos aí por ser um conselho com uma maior quantidade da
606 sociedade civil, que é onde o empresário tem confiança. E realmente é assim, tu vai falar
607 com o empresário, ele diz: prefeitura, não, não dão. **Sra. Maria da Graça Furtado**
608 **(FASC/Titular)** – Só que um detalhe, só uma parte. Só que as grandes empresas sempre
609 querem pedir dinheiro para os bancos do governo, tudo que é banco, sempre empréstimo
610 e coisa é junto. **Sr. Jerônimo Urei (COMDIPI)** – A JBS já levou tudo, não tem mais.
611 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Quer isenção de não sei o que, e vem
612 pedir dinheiro para o governo, é uma incoerência. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
613 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – Agora essas palavras aqui já foram encerradas, agora a
614 única fala é a da Maria da Graça que vou passar para ela, e os outros desculpem. **Sra.**
615 **Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – A minha fala é rápida. Eu sou Maria da
616 Graça da Fundação de Assistência Social. Aqui em Porto Alegre nós temos a delegacia
617 do idoso, a coordenadoria do idoso, Conselho Municipal do Idoso, Plano Municipal do

618 Idoso. Eu acho que Pastorini já deve ter dado o plano, já deve ter acessado, o Plano
619 Municipal do Idoso que é fundamental. E quando eu me lembrei quando o senhor falou
620 da Casa dos Conselhos e da importância da transversalidade, eu pensei muito no nosso
621 plano que foi construído com todas as secretarias em parceria com o conselho também do
622 idoso. Porque nós temos muitas ações importantes destinadas a população idosa de Porto
623 Alegre e que a gente às vezes não fala, muita coisa boa de educação permanente, de vários
624 serviços que enxergam a população idosa como uma população que precisa de atenção,
625 de respeito, de qualidade de vida. Por outro lado nós temos uma necessidade enorme de
626 manter a transversalidade que o senhor falou, esse debate contínuo sobre o conhecimento
627 desses serviços prestados e de que forma a gente pode trabalhar em conjunto, é uma pauta
628 permanente, para o resto da vida, ainda mais se tratando da população idosa. Eu penso
629 que tudo que a gente faz em termos de deficiência, de preconceito, é, ainda está vinculado
630 ao último ciclo de vida, por se tratar de uma população do último ciclo de vida, em
631 princípio se tem uma rejeição, ainda temos isso, e de que o idoso está na última etapa,
632 vamos dar mais atenção aos primeiros, que estão iniciando, ao jovem que precisa entrar
633 no mercado de trabalho, a formação dos jovens, ao adulto que precisa do emprego. Então
634 por isso que o debate sobre a população idosa onde nós estivermos em qualquer espaço,
635 em qualquer fórum de decisão, nós temos que está sempre alertas assim, deixa eu falar
636 sobre o idoso, estão pensando no idoso e o serviço do idoso. Eu acho que isso cabe a
637 todos nós, em qualquer espaço. E aí eu pensei muito assim, uma coisa é fazer, construir
638 um espaço para todos os conselhos, mas como, qual é o método de proceder à
639 transversalidade. Porque senão não adianta ter um edifício ou uma casa, e os conselhos
640 trabalhem em caixinhas. Então isso é importante, método da transversalidade, conhecer,
641 de trocar, de trabalhar em conjunto, de pensar, conhecer as leis, isso é bem importante. E
642 por último na assistência social em Porto Alegre a gente tenta seguir o mais próximo
643 possível da tipificação da política da assistência. Os serviços que estão tipificados, e a
644 gente tenta seguir essa linha para não se perder do nosso trabalho. E eu vou lhe passar
645 uma nota técnica do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome que trata
646 da relação entre o Sistema Único de Assistência Social e os órgãos dos sistemas de justiça,
647 eu acho que o senhor já deve conhecer esse documento. Mas tá no MDS, tá na internet,
648 tá no MDS. Que trata principalmente do que é que compete a assistência social, porque
649 como é uma identidade de uma política que é muito abrangente, parece que tudo cai nela
650 como disse a Anira, o MDS que orienta, que ele fala tudo que é da assistência, quais os
651 trabalhos, os serviços tipificados, as ações e o que é que não é da assistência. Isso ajuda
652 a organizar bastante o debate com a justiça. Eu acho que esse documento. **Sr. Jerônimo**
653 **Urei (COMDIPI) – Do dia 14 não é? Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular) –**
654 **É. Sr. Jerônimo Urei (COMDIPI) –** Inclusive eu quero até deixar o convite para vocês,
655 se alguém quiser participar, se quiser que a gente mande um documento, viu Pastorini,
656 para ir lá participar, para ver essa construção, pelo menos o começo dessa construção
657 nossa lá, porque aí a gente manda um ofício para a Secretaria de Assistência Social e o
658 conselho, para vocês conseguirem fazer a articulação de passagens e viagens, que serão
659 muito bem-vindos lá. Com relação a transversalidade conselheiro, transcende a questão
660 de lei, por lei nós temos que já essa obrigatoriedade, vamos assim dizer, eu estou tentando
661 agora na construção do PPA, na discussão que será feita do PPA agora no mês de agosto,
662 no mês de agosto agora vai ter que ser votada, discutida e votada, porque é agora na
663 câmara. Eu estou tentando levar através da Bancada dos Vereadores lá dos idosos, essa
664 discussão lá. Porque eu tenho que ter isso pelo menos previsto no PPA que é um guarda-
665 chuva para quatro anos para depois você ir puxando pela LOA e pela LDO. Mas isso

666 transcende a questão dessa discussão, porque enquanto nós tivermos dentro das
667 secretarias acordos políticos para nomeação dos secretários, e cada secretaria ser um
668 feudo de um determinado partido, nós não conseguiremos ter essa transversalidade
669 política. Mas isso é um vício, uma cultura da política brasileira, infelizmente. Eu sou
670 totalmente contra legislador virar ministro, legislador virar secretário de estado ou
671 município, por quê? Porque isso para mim é uma promiscuidade total, na essência da
672 palavra. Porque quem tem o dever de fiscalizar e de repente vira fiscalizado, quem está
673 fiscalizando quem aí? Então isso para mim é promiscuidade, infelizmente, na política
674 brasileira nós convivemos com isso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
675 **Cacique/Titular)** – É verdade, então tá, obrigada presidente pela sua vinda aqui.
676 Esperamos ter contribuído o Conselho de Porto Alegre contribuído com o Conselho do
677 Idoso, mas agora por causa de horário mesmo nós vamos ter que entrar na nossa pauta. E
678 aí o senhor pode ficar acompanhando os nossos trabalhos aqui. Nós iremos falar um pouco
679 do Fundo do Idoso, mas vamos deixar para o administrativo ali, que daí eles lhe relatam
680 tudo, pode ser? **Sr. Jerônimo Urei (COMDIPI)** – Obrigado. **Sra. Elisiane Silva de**
681 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Obrigada e seja sempre bem-vindo aqui,
682 e assim que esse fluxograma tiver pronto, eu acho que podemos ter um contato de enviar
683 para nós para ver como é que tá funcionando, nós estamos precisando aqui e muito. Então
684 tá, vamos dar seguimento. Câmara de Registro. **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke**
685 **(Associação Ferroviários Riograndense/Titular)** – Lúcia da Associação dos
686 Ferroviários, Coordenadora da Câmara de Registro. Nós fizemos a análise hoje da
687 documentação sobre a Câmara de Registro do COMUI, do Hospital Banco de Olhos de
688 Porto Alegre. Ele é uma entidade desse hospital, ele é mantido pela Associação de
689 Literatura e Beneficência, que mantém sobre sua direta e integral responsabilidade vários
690 estabelecimentos, entre eles uns 10 estabelecimentos, entre eles Hospital Banco de Olhos
691 de Porto Alegre, que está aí desde 1932 mais ou menos. Eu vou ler o parecer: a Comissão
692 de Registro visitou a Instituição Banco de Olhos de Porto Alegre após conferência do
693 governo federal a data de 08 de agosto, sendo recebido pelo corpo diretivo da instituição.
694 A diretora deparou com dados estatísticos no atendimento aos idosos, principalmente os
695 casos com relação às cirurgias de cataratas e glaucomas. A instituição em 2016 pelo
696 Sistema Único de Saúde – o SUS, atendeu 21.719 idosos oriundos do município de Porto
697 Alegre. Este número refere-se a 19.37% dos atendimentos de SUS realizados no ano
698 passado pelo Banco de Olhos. Explanaram os projetos a serem implementados, que vem
699 a contemplar a demanda reprimida de 500 cirurgias SUS/ano e projetos educativos a
700 prevenção do glaucoma. A comissão é de parecer favorável ao registro. **Sra. Elisiane**
701 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Ok? Alguém tem algum
702 comentário? Alguém pelo COMUI? Quem é favorável a aprovação do registro da
703 entidade Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre, quem é favorável? 16 votos, 16 votos
704 favoráveis à aprovação do registro da entidade Hospital Banco de Olhos no Conselho
705 Municipal do Idoso de Porto Alegre. Próximo. Próxima câmara, Câmara de Análise de
706 Projeto. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** –
707 Roberto da Saúde, falando pela Câmara de Projetos. Primeiro projeto, a entidade aqui
708 requerente é a ACELB – Associação dos Cegos em Braille, apresenta o projeto de
709 acolhimento e cuidado humanizado a idosos. O presente projeto trata do custeio da casa,
710 se refere diretamente a 30 idosos que não é a totalidade da casa, com eu disse, é uma
711 entidade que enxerga longe, a Casa Lar do Cego Idoso, ele está propondo especificamente
712 um projeto aqui no COMUI para aqueles idosos que não estão contemplados em outros
713 programas, em outros convênios. Então aqui está previsto custeio das necessidades

714 individuais e coletivas desses idosos. A questão pessoal, questão de alimentação, a equipe
715 multidisciplinar completa, médico, nutricionista, fisioterapeuta, educador físico,
716 assistente social. A parte completa aqui. Aqui tem detalhado os valores de cada
717 profissional, carga horária mensal, semanal conforme o caso, alguns são servidores,
718 outros são contratados por tarefa. Quem assinar é o Presidente Emir Roberto da Silva,
719 Presidente que assumiu há pouco né seu Adão? Em torno de um mês, estive com a gente
720 aqui hoje pela manhã para alguns esclarecimentos. O total do projeto R\$ 555.819,00 a ser
721 captado. O uso de beneficiários indiretos somando com os diretos estão em torno de 90
722 pessoas. E aqui coloca basicamente uma descrição da atividade diária na que é a
723 identificação das necessidades, potencialidades individuais, ou seja, não se trata só de
724 cuidar do idoso, até pelo menos consegue estimulá-lo, em relação a sua independência,
725 em relação que eu tenha mantido a sua dignidade, sua autonomia, mesmo nesta fase,
726 considerando ainda que um dos pré-requisitos, não sei o número exato, mas a grande
727 maioria lá são idosos portadores de alguma deficiência. Tanto visual, como outras
728 deficiências também. Basicamente esse é um resumo do projeto, e a câmara após análise
729 houve uma correção aqui que foi solicitada pela Adriana, o manifesto é favoravelmente a
730 aprovação deste projeto acolhimento e cuidado humanizado aos idosos da Casa Lar do
731 Cego Idoso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** –
732 Alguém tem alguma coisa a falar? Nada sobre o projeto? Algum comentário? O senhor
733 tem algum comentário sobre o projeto? Não? Só para lembrar que o projeto de execução
734 é de 12 meses. Quem é favorável a aprovação do projeto acolhimento e cuidado
735 humanizado a idosos, da entidade ACELB? Por favor, em votação. 16 votos. Desculpa,
736 15 votos. Quem se abstém? Uma abstenção. Quem é contra? Então por 15 votos
737 favoráveis. Seu Adão se abstém por fazer parte da entidade ACELB. E um abstenção.
738 Próximo. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** –
739 Asilo Padre Cacique apresenta aqui um ofício em relação a manutenção mensal das
740 despesas com pessoal e faz um diário de atendimento aos moradores, naturalmente idosos.
741 O Asilo Padre Cacique tem uma parcela que ele já recebeu de R\$ 361.056,25, cujo prazo
742 de prestação de contas seria até 31 de agosto. Essa entidade com muita responsabilidade,
743 já tá avisando da impossibilidade de cumprir-se o prazo de prestação de contas em razão
744 do fornecimento de produtos e serviços por terceiros, tem que não foi realizado. Então
745 solicita que a prorrogação de 30 dias a contar de 31 de agosto para que seja feita de até
746 30 dias após dia 31 de agosto que seria o prazo final para prestação de contas. Esta câmara
747 não tem nada a opor, se manifesta favoravelmente a aprovação. **Sra. Elisiane Silva de**
748 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Alguém tem algum comentário? Não?
749 Quem é favorável a aprovação da prorrogação do prazo de 30 dias da prestação de contas
750 do projeto manutenção mensal das despesas com pessoal e equipagem das áreas de
751 atendimento aos moradores. Quem é favorável? 15 votos favoráveis e eu me abstenho por
752 ser minha entidade. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da**
753 **Saúde/Titular)** – Pequena Casa da Criança apresenta um pedido de alteração sem alterar
754 a rubrica no projeto de manutenção dos programas e projetos para pessoa idosa. Só
755 lembrando Pequena Casa da Criança é uma entidade inscrita aqui no COMUI e o nome
756 tradicional conhecido socialmente é Pequena Casa da Criança, mas tem um trabalho
757 relevante também na área dos idosos, deixando isso claro aos colegas conselheiros e
758 demais presentes. O pedido de alteração do plano de aplicação é simples, eles pretendem
759 comprar um computador, e que vão comprar outro computador portátil, mais conhecido
760 como notebook. Então é a única alteração, não altera a rubrica, não altera o valor final,
761 simplesmente ele e equipamento fixo, estação fixa, eles preferem um computador portátil,

762 o que essa Câmara nada tem a opor. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
763 **Cacique/Titular)** – Quem é favorável a alteração de objeto, não de rubrica, do projeto de
764 manutenção dos programas e projetos para pessoa idosa da Pequena Casa da Criança.
765 Quem é favorável? 16 votos favoráveis, então a alteração de objeto. Próximo. **Sr.**
766 **Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Lar Gustavo
767 Nordlund. O projeto é de proteção integral do idoso e instituição de longa permanência e
768 manutenção, na verdade continuação de projeto que já existe. Aqui estão descritos uma
769 série de outros serviços agregados a esse projeto. Tem da parte de recursos humanos, aqui
770 descreve uma série de serviços tanto de servidores contratados, corpo direto da casa, como
771 os contratos especiais por tarefa. Tem despesas correntes de manutenção, então tem aqui
772 descrito também outros serviços que estão sendo prestados. Tarifas bancárias,
773 alimentação, produtos de limpeza, higiene pessoal, medicamentos, material de
774 expediente, a questão das guarnições, alojamento, uniformes, equipamentos de proteção
775 individual, adiantamentos. Aqui está previsto os encargos sobre os salários, despesas de água
776 e energia, telefonia, gás. As adaptações previstas pela legislação, determinadas pela
777 vigilância sanitária e corpo de bombeiros, assessoria contábil, informática, limpeza de
778 caixas d'água, filtros, enfim, é um projeto integral, ele tem todo um detalhamento aqui
779 das camas hospitalares, a especificação técnica das camas, o tipo de colchão, filmagem
780 piramidal, elevador. É um projeto completo que já tramitou aqui e que está sendo
781 complementado agora. Inclusive a questão de uma subestação que está sendo reformada,
782 para que receba o transformador que dê conta da capacidade nova para ser utilizada lá. E
783 deixa só eu localizar a planilha final que tem os valores. Eu prefiro consultar do que passar
784 um dado incorreto. Vamos aos comentários então. Parabéns para você, nessa data
785 querida... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tá ok.
786 Obrigada pela presença, depois conversamos. Cadê o Roberto? Roberto? **Sr. Roberto**
787 **Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Voltando aqui ao
788 projeto, o projeto que implementou todo custeio da casa, alimentação, parte de pessoal,
789 água, energia, telefonia, reformas e ampliação também, construção de subestação elétrica
790 pelo período de dois anos o projeto de manutenção da instituição, com o valor total de R\$
791 8.751.498,32. A Câmara de Projetos analisou e se manifesta favoravelmente a aprovação
792 da proposta de captação do Asilo Gustavo Nordlund. **Sra. Elisiane Silva de**
793 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Alguém tem alguma pergunta? **Sra.**
794 **Denise** – Qual a retenção? **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da**
795 **Saúde/Titular)** – Retenção de 5%. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
796 **Cacique/Titular)** – Tem que falar agora a retenção? Mas tem no parecer. **Sra. Eleonora**
797 **Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Esta instalação elétrica é de outra que você já tinha
798 apresentado? **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da**
799 **Saúde/Titular)** – Não, é nova. É uma construção de uma subestação porque hoje a casa
800 uma das coisas que dificultou a reforma da parte elétrica lá foi que o transformador que
801 tem naquela rua não dá mais conta do consumo de energia, eles não puderam mexer em
802 coisas internas porque não havia alimentação suficiente. Então estamos dando a
803 alimentação com a compra de um transformador, construção da subestação, casinha
804 aquela que vai pegar energia, não sei quantos mil volts, e aí permite as outras adaptações
805 que eles podem e devem fazer. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – É o
806 engenheiro que faz, porque como ele já tem o terreno, a responsabilidade é da instituição.
807 **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – É
808 responsabilidade da instituição, ela recebe uma coisa chamada RIC que é o Regulamento
809 Individual de Consumo, alguma coisa da unidade construtora, tem todo um padrão de

810 norma ABNT, NBR e outras que a CE rigorosamente fiscaliza, e muitas instituições mais
811 antigas estão tendo problema, porque elas estão inadequadas. **Sra. Maria Anira Cuty**
812 **(FASC/Suplente)** – Sim, porque se ela está inadequada, a CE não vai complementar. **Sra.**
813 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Então alguém mais
814 tem algum comentário sobre o projeto? Quem é favorável ao projeto proteção integral ao
815 idoso em situação de longa permanência e manutenção, continuação? É um projeto de
816 captação de recurso, o valor total do projeto R\$ 8.795.884,92. E a retenção será de 5%.
817 Quem é favorável a este projeto, por favor. 14 votos favoráveis. Quem se abstém? Quem
818 é contra? Então foi aprovado então o projeto de captação da entidade Asilo Gustavo
819 Nordlund. É Asilo Gustavo Nordlund ou Lar Gustavo Nordlund? Obrigada Daltiéli, pode
820 prosseguir então. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da**
821 **Saúde/Titular)** – Irmandade Santa Casa de Misericórdia tem um projeto longevidade
822 com qualidade de vida, e está solicitando a prorrogação do prazo de execução desse
823 projeto, e consequentemente prorrogação da prestação de contas a contar de 11 de agosto.
824 Prorrogação de 60 dias. A Câmara analisou, se manifestando favorável aí a prorrogação
825 de 60 dias da execução do projeto e da prestação de contas. **Sra. Elisiane Silva de**
826 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Quem é favorável a prorrogação para
827 prestação de contas do projeto longevidade com qualidade de vida da Irmandade Santa
828 Casa pelo período de 60 dias, por favor? 15 votos favoráveis. Quem se abstém? Quem é
829 contra? Então aprovada a prorrogação de prazo. Outro. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva**
830 **(Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Instituto Nacional da Próstata, tem um
831 projeto de atendimento urológico aos idosos internados em LPI. Eu ia emitir o parecer
832 pessoal sobre esse projeto, mas o próprio representante do INPrós uma vez pediu que não
833 faça manifestações pessoais, mas deveria fazer no sentido da simpatia que eu vi esse
834 projeto dos idosos nas instituições por profissional qualificado numa área que hoje
835 infelizmente nós temos muita dificuldade em chegar até lá e atribuir. A gente tem na
836 hierarquia da saúde, digamos assim, vai atendendo outras coisas e dessa parte dos homens
837 acaba sendo, ficando num plano, motivo pelo qual eu falei que eu não ia emitir e já emiti.
838 Mas no sentido então de se manifestar a respeito do Instituto Nacional da Próstata, o valor
839 de R\$ 35.483,87, é o valor da rubrica, como a Conselheira Eleonora ajudou aqui, e o
840 parecer da Câmara é favorável a aplicação dos recursos da chamada pública para os
841 serviços de consultas urológicas ambulatoriais aos moradores em LPIs, das LPIs
842 registradas no COMUI, naturalmente portadores de doenças nesta área urológica, pelo
843 que a Câmara se manifesta favoravelmente a aprovação do projeto. **Sra. Elisiane Silva**
844 **de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Quem tem alguma coisa a falar?
845 Enilda. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Titular)** – Nós estamos
846 utilizando a mesma normativa junto à parceria que um termo de parceria que
847 estabelecemos com a ACADEF de Canoas, a Associação Canoense de Deficientes Físicos
848 é um projeto que já está em andamento, ele não é, portanto, do COMUI né, é um projeto
849 fora também, e em cima dessa nova realidade que nós estamos vivendo lá, nós nos
850 deportamos então a pedir a concessão de um prazo maior então e mudamos o projeto
851 inicial. E acreditamos que isso vai ajudar a resolver o problema. **Sra. Elisiane Silva de**
852 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Alguém... **Sra. Eleonora Kehles**
853 **Spinato (ASMOJI/Titular)** – São 70 consultas, que o pedido é por número de consulta.
854 **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Titular)** – É por número de dias,
855 além do período, período de 30 dias. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria**
856 **Municipal da Saúde/Titular)** – Tem número de aplicação dos recursos a execução é 90
857 dias. Da que é diferente então da prestação normal da chamada normal. **Sra. Elisiane**

858 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não, não, é a mesma, é 90 dias.
859 É que já mês de setembro período para prestar contas, uma parte não trocou o projeto,
860 solicita nova alteração. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Durante
861 esse período são 70 consultas, é isso? **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da**
862 **Próstata/Titular)** – São 70 consultas, só que vai até o local. Agora provavelmente na
863 sequência, depois dessa aprovação, amanhã será encaminhado então um ofício do
864 Instituto comunicando e pedindo as instituições dos idosos. Ok? Para que a instituição se
865 manifeste e diga: temos tanto e vamos. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**
866 **Padre Cacique/Titular)** – Vamos colocar em votação. Quem é favorável ao projeto da
867 entidade Instituto Nacional da Próstata, projeto de atendimento urológico aos idosos em
868 LPI, este projeto é da chamada pública. Quem é favorável? 14 votos, 14? Quem se
869 abstém? Alguém se abstém? 14 favoráveis e uma abstenção, foi aprovado o projeto da
870 entidade Instituto Nacional da Próstata. Mais? **Sr. Roberto Rodrigues da Silva**
871 **(Secretaria Municipal da Saúde/Titular)** – Último projeto do dia da Câmara de
872 Projetos. Da Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados, a nossa querida
873 SPAAN. Dentro do projeto de vida: atenção e proteção aos idosos da SPAAN, e a
874 entidade está propondo algumas alterações que na verdade são complementações de
875 detalhes que não estavam incluídos durante a obra, lembrando que são obras de grande
876 porte que estão sendo realizadas no local. São quatro itens, o primeiro é a questão dos
877 contêineres para recolhimento de entulho, eles utilizam uma média de nove, 10
878 contêineres por mês. Esses contêineres contratados pela entidade diretamente custam R\$
879 200,00 por carga. Se ele for contratado dentro pela empresa de prestação de serviço, há
880 um fenômeno de uma bitributação, e eles pagariam 23% a mais, então só na diferença dos
881 contêineres daria em torno de R\$ 2 mil por mês, então é um valor que tá sendo
882 economizado, tem que tirar isso de dentro da rubrica, da prestação de serviços, e entrar
883 como outra contratação de maneira individual. Um segundo item: forros e paredes de
884 gesso acantonados na obra de reforma da cozinha, no refeitório em torno do elevador, não
885 estava previsto aí, mas por exigência da vigilância sanitária, para a canalização não ficar
886 exposta no ambiente da cozinha, no refeitório, fios, canos, tubos, prevenção de incêndio,
887 fio de internet, das câmeras de vigilância, enfim, toda aquela série de cabos e tubulações
888 que tem ali é recomendável, em alguns casos eles determinavam, não era um convite e
889 sim uma ordem de que seja revestido e protegido. Então isso com uma parte desse item,
890 seria revestido com gesso, tem fotos aqui, são bem elucidativas, não sei se dá para ver
891 alguma distância, eu vou descrever que eu acho até mais fácil. Vocês imaginem aqui
892 passando uma série de tubos e cabos em cima de uma cozinha, acumulando sujeira, caindo
893 resíduos, partículas, então isso é colocado num canto revestido com gesso para que fique
894 isolado, sem acesso de insetos e outros, tudo isso em relação à SPAAN. Outra parte desse
895 investimento é uma pequena parede de gesso acantonado que não estava previsto numa
896 área que se tornou ociosa e que vai virar um espaço de convivência dos idosos perto do
897 refeitório, onde vão ser instalados computadores para que os idosos tenham aulas, não sei
898 como é que chama. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Titular)** –
899 Inclusão digital. **Sr. Roberto Rodrigues da Silva (Secretaria Municipal da**
900 **Saúde/Titular)** – Inclusão digital, Conselheira Enilda me socorrendo aqui, então é a
901 segunda parte desse segundo item. Terceiro item é a troca de ramais elétricos na parte
902 antiga e parte do ramal, a construção do ramal novo, a construção nova, alterando e
903 qualificando a parte elétrica com os graus de segurança que as normas determinam no
904 valor de R\$ 26 mil. O último item: são telhas de aluzinco, como o próprio nome sugere,
905 são telhas de alumínio com zinco, material não sujeito a corrosão, com durabilidade

906 bastante prolongada, que tem valor de R\$ 7.405,00 para ampliação do refeitório,
907 ocupando uma área só, hoje permitindo uma boa ocupação. Lembro que esses quatro itens
908 que eu acabei de ler estariam dentro de outros itens de um projeto gigante de construção,
909 e que isto não vai alterar a rubrica, nem aumentar o valor, na verdade vão sair de dentro
910 de um item da mesma rubrica e vão para outro, que eles conseguem fazer um melhor
911 custo e um melhor aproveitamento dessas estruturas aí, pelo que a Câmara de Projetos se
912 manifesta favoravelmente as alterações propostas, sem alteração do valor final. **Sra.**
913 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Quem é favorável a
914 alteração do plano de aplicação do projeto Vida, atenção e proteção aos idosos da
915 SPAAN? 15 votos favoráveis. Ok, nada mais? Então a Câmara de Assessoramento tem
916 alguma coisa?

917 **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais**
918 **e Articulação Política/Titular)** – Fizemos um debate ontem pela manhã com os
919 Conselheiros Elisiane, Enilda, Lúcia, Eleonora, Deoclécio e Simões sobre a estada do Itaú
920 semana passada aqui que depois vai ser comentada, e aí gerou um debate sobre que
921 imagens deveríamos pensar e evoluir enquanto possíveis projetos. Nisso conversou com
922 os colegas de São Paulo, o Prefeito Marchezan, alguns diretores tipo Gustavo Paim,
923 entendemos que o CTI hoje é um pouco do que se comentou ali naquela reunião da
924 semana passada com o representante do Itaú. Eles comentaram inclusive com projetos de
925 30 anos como Manchester na Inglaterra e um atendimento lúdico territorializado, mais
926 recreativo, mais de convivência e menos na área da saúde. Pensamos então em tirar
927 representantes da Câmara de Assessoramento, a Priscila do Banco de Alimentos, a
928 Eleonora e a Elisiane, seria um trio, para buscar então o projeto centro-dia do idoso hoje
929 para nós com a FASC entendermos bem direitinho como ele é exigido, visitar o Centro-
930 Dia Idoso sul e norte para conhecer presencialmente porque a gente alguns pontos aqui
931 não conhece. Convidar a Bruna do CDI Sul que quer visitar aqui o conselho, eu acabei
932 trazendo também mais realizações e atividades de lá, e a gente também cumpriu o Artigo
933 2º § 1º da nossa Lei 444 de 2000, que criou o Conselho do Idoso, que diz que a gente deve
934 estudar as leis e os projetos e os programas vigentes. Então a gente pensou nisso na
935 Câmara de Assessoramento, também pensamos em visitar a instituição Pobres Cegos da
936 Divina Providência, o Calábria que tem uma Casa Lar para Idoso, também veio com essa
937 modalidade que a gente ainda a maioria não visitou, não conhece. E também avisei o
938 grupo ao final da câmara ontem que a gente entregaria hoje, então aquele debate que
939 fizemos há algumas semanas atrás sobre o Encontro Nacional de Conselhos e Fundos do
940 Idoso de Porto Alegre, dias 29 e 30 de novembro deste ano, a gente protocolou então aqui
941 na secretaria e já está na Câmara de Projetos desde hoje. Então Encontro Nacional saiu
942 com um título diferente, em vez de Encontro de Conselhos e Fundos, porque a nível de
943 estado eles já estão na 39º Encontros de Conselhos e Fundos. Então a gente tá sugerindo
944 um título novo, claro que as câmaras do pleno podem mudar, 1º Encontro de Políticas
945 Públicas para a Terceira Idade em Porto Alegre, então a gente mudou o título para não
946 ficar conflitando com do estado, que ele já está na 39º Encontro de Conselhos e Fundos.
947 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Inclusive amanhã
948 tem. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações**
949 **Institucionais e Articulação Política/Titular)** – Isso. Então o projeto está na câmara, já
950 tá na nossa câmara desde hoje, faltam três meses e 20 dias para o encontro. **Sra. Eleonora**
951 **Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Não, mas na realidade ele tá apresentando, é a
952 câmara que tá apresentando. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal**

953 **de Relações Institucionais e Articulação Política/Titular)** – Não, a gente trouxe o
954 assunto em nível de conselho, o conselheiro botou no papel, o projeto não é do Simões e
955 não é da SPAAN, o projeto é do conselho. Nosso Conselho do Idoso. **Sra. Elisiane Silva**
956 **de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tá, então assim olha. **Sr. Carlos**
957 **Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e**
958 **Articulação Política/Titular)** – Só para concluir, só para concluir. Ele é do final de
959 novembro porque é um período que a gente precisa ter visibilidade para arrecadação do
960 fundo, ele cumpre a legislação 444 e diz que nós temos que realizar encontros, seminários
961 e tudo mais, está dentro da legislação, ou seja, tá embasado. O custo dele é o mais
962 interessante, tá na última página do projeto, a última linha. R\$ 2.500,00. Só dos coffee
963 break. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tá, este
964 projeto nós vamos falar em segundo momento porque ele tá lá na câmara. **Sra. Maria**
965 **Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Eu só quero uma observação sobre o Calábria, a Casa
966 Lar do Idoso. A Casa Lar do Idoso ela é da FASC, ela não é do Calábria. Como tu disse
967 do Calábria. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Que
968 nós não sabíamos que era da FASC, a gente achava que era do Calábria. **Sra. Maria**
969 **Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Quem que disse? **Sra. Enilda Ferreira (Instituto**
970 **Nacional da Próstata/Titular)** – A Dalva. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** –
971 Não. Pessoal eu vou deixar bem claro, a Casa Lar do Idoso é um projeto da FASC sobre
972 a coordenação de funcionários da FASC, ela tem um trabalho compartilhado com o
973 Calábria que é no papel da administração. Ou seja, então ela é considerada a própria,
974 assim como é o Centro Pop 2, onde a coordenação... **Sr. Carlos Fernando Simões Filho**
975 **(Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação Política/Titular)** –
976 Isso aí Anira no dia que a gente foi lá, é isso que tem que acontecer, que nem centro-dia
977 do idoso, aqui todo mundo diz que sabe o que é, a gente conversando ontem na câmara
978 ontem, assim, tentei convencer. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** –
979 Exatamente. Assim, nós temos dois centros-dia de idosos e são bem diferentes, porque
980 um é só centro-dia, e também tem o que é conduta de convivência. O centro-dia sul ele é
981 do mesmo molde da Casa Lar, a coordenação é própria quando todos os funcionários são
982 funcionários do Calábria. Então é nesse estilo, é nosso onde tu faz um trabalho
983 compartilhado como tem muitos outros aí também. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
984 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – Só um minutinho. Só vamos organizar, eu já vou dar a
985 parte, só a gente tem que lembrar de se identificar, porque tá sendo taquigrafado. Então a
986 Maria da Graça da FASC. **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Sabe por
987 que é que conselheiros não conhecem? Porque há horas nós estamos falando de abrir um
988 espaço para falar sobre cada política, que vai começar com o esporte. Então há muito
989 tempo que a gente vem falando sobre esse espaço metodológico de socialização,
990 transparência, das nossas ações. Se não conhece tem que bater no peito. **Sra. Elisiane**
991 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Oh Simões, tem que se
992 identificar, tu não tá te identificando, por favor. E o grupo, por favor, a gente ainda tá em
993 reunião, não terminou. Carlos Simões da Secretaria Municipal de Relações Institucionais.
994 **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais**
995 **e Articulação Política/Titular)** – Grupo eu acho que assim olha, ontem nós debatemos
996 também sobre o nosso planejamento estratégico e a Priscila do Banco de Alimentos foi
997 bastante enfática. Nós começamos o planejamento estratégico em novembro de 2016, foi
998 findado no dia 30 de maio e nós não colocamos em prática. O fato que a Maria da Graça
999 suscitou agora tá no planejamento, tá lá dentro, tá lá. Então assim olha, não é que se
1000 entenderam assim, esse espaço, não é crítica, nenhum de nós, e é o nosso conselho, é uma

1001 atitude, tá na lei, nós temos que ler a lei que cria o COMUI de Porto Alegre, a 444, ainda
1002 não alterada. Além disso, estudos, projetos, programas, tudo mais, então assim olha, não
1003 é perda de tempo fazermos um evento no final do ano, é cumprir a lei. Não é perda de
1004 tempo visitar a casa da FASC e o plano de trabalho do Calábria, e não é perda de tempo
1005 conhecer o centro-dia norte e sul. É cumprir a lei. Então assim, fiquemos satisfeitos,
1006 estamos cumprindo o planejamento. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Eu
1007 quero complementar. Luis eu não estou criticando, eu acho que é de vital importância o
1008 conselho conhecer todos os serviços que a gente tem em FASC, assim como a saúde,
1009 como a cultura com o esporte, para colaborar nessa discussão de tipo como se fosse uma
1010 avaliação e de propor possíveis mudanças ou não. A gente vai ter que receber isso, poder
1011 discutir internamente a possibilidade ou não. Depois da mudança pode gerar custo que a
1012 gente não quer. Acho que isso é riquíssimo, a gente que tá no dia-a-dia, a gente acha que
1013 nosso trabalho tá maravilhoso, a gente sabe que ele tá muito bom, mas com muitas
1014 dificuldades, não existe nada sem dificuldade. Ainda mais esse momento que a gente vive.
1015 E aí eu também acho que todo projeto novo a gente tem que tá em discussão aqui sim.
1016 Por exemplo, nós temos centros-dias como tem também creches para idosos, não existe
1017 creche, então o conselho tem que se alertar a essas coisas também. Então é isso que eu
1018 acho que essa proposta de poder discutir serviços para idosos isso está aí, isso é
1019 responsabilidade e obrigação nossa. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1020 **Cacique/Titular)** – Isso, por isso que foi criada a Comissão de Fiscalização, só que uma,
1021 duas pessoas, não tem como trabalhar. Tem que vim toda comissão, e a gente precisa se
1022 encontrar. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Que é a comissão. **Sra. Maria**
1023 **da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Mas não tá marcada nenhuma reunião. **Sra.**
1024 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Nenhuma reunião que
1025 a gente não consegue marcar, na verdade não deu para marcar ainda porque eles não
1026 fizeram a resolução, acho que depois da resolução pronta é que fica. **Sra. Maria da**
1027 **Graça Furtado (FASC/Titular)** – Só para dar uma continuidade. No dia 29 já tá marcado
1028 no nosso pleno a explanação do esporte sobre os serviços do esporte. **Sra. Elisiane Silva**
1029 **de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Depois é a FASC. **Sra. Maria da**
1030 **Graça Furtado (FASC/Titular)** – Pode ser. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**
1031 **Padre Cacique/Titular)** – Ou a gente pode fazer. **Sra. Maria Anira Cuty**
1032 **(FASC/Suplente)** – Tá, mas aí... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1033 **Cacique/Titular)** – Ok, comunicação tem alguma coisa? **Sra. Eleonora Kehles Spinato**
1034 **(ASMOJI/Titular)** – Não, a gente está aguardando o registro de preço, tá tudo pronto o
1035 estatuto, para fazer os folders, toda programação, e tem que esperar o registro de preço.
1036 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Alguém? Enilda
1037 do INPrós. Da comunicação? **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da**
1038 **Próstata/Titular)** – Não é da comunicação, mas é do assunto anterior, do trabalho da
1039 FASC. Pergunto lá quando chegar o dia? **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** –
1040 Pergunta, se ele souber responder ele responde, senão a gente vai buscar a informação.
1041 **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Titular)** – Eu fiquei em dúvida
1042 porque ontem eu recebi a informação, nós recebemos a informação de que o Calábria
1043 mantinha. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Não, é 100% de idosos. Não é
1044 asilo, é uma Casa Lar para pessoas moradoras de rua, que foram e tem histórico de rua.
1045 Ele é totalmente, é 100% FASC – Fundação Municipal da Assistência Social. O Calábria
1046 não coloca nada ali dentro. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis**
1047 **Braille/Titular)** – O Calábria dá o espaço, porque no dia da inauguração eu estava lá.
1048 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Tá, mas vamos trazer assim olha, porque de

1049 repente essa pessoa não tem nem informada. Como ela é representante de lá, ela não
1050 participa da discussão Casa Lar. **Sra. Enilda Ferreira (Instituto Nacional da**
1051 **Próstata/Titular)** – Ela não participa de nenhuma coisa pessoal lá, ela, a pessoa dela. Ela
1052 disse isso ontem, que ela recebe para representar, ela não tem envolvimento com a
1053 realidade de nenhuma das coisas, nem do CMDCA e nem dos velhos. **Sra. Maria Anira**
1054 **Cuty (FASC/Suplente)** – Tá, então assim, não vamos criticar a pessoa. **Sra. Enilda**
1055 **Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Titular)** – Eu não estou criticando a pessoa.
1056 Eu quero esclarecer meu amor. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Mas é 100%
1057 FASC. Mas é legal até de repente eu poder trazer depois, se quiser trazer até assessoria
1058 de planejamento e clarear tudo. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1059 **Cacique/Titular)** – Então informes. Informes. Relato do Itaú. Então a semana passada
1060 na quinta-feira eu estava aqui com o Marcelo, a gente estava fazendo relatório social de
1061 uma idosa que nós... Senhor Edson? Que nós fomos visitar, e aí me ligaram do gabinete
1062 do prefeito, a Aline, e me chamaram para uma reunião com o prefeito e o Itaú. Cheguei
1063 lá tinha um monte de vereadores que eu nunca vi na minha vida. Aí assim mandaram para
1064 o gabinete, direto com o prefeito dessa vez. E aí o Itaú falou que vai aportar até dois
1065 fundos, da segurança que já existe em Porto Alegre, por isso a Câmara dos Vereadores
1066 estava lá, e do Fundo do Idoso. Ele deixou bem claro que ele aporta para Porto Alegre um
1067 valor maior porque Porto Alegre é a cidade membro do idoso. Sim, porque tem essa
1068 titulação. Então eu fui nessa reunião, tinha duas meninas e o Luiz, que o Luiz é o
1069 representante do Itaú, e eles têm, eles querem seguir o modelo da cidade Manchester na
1070 Inglaterra. Iniciar a Manchester, claro, se programou 30 anos para receber a população
1071 idosa, coisa que nós não fizemos até hoje. Então eles querem iniciar nessa modalidade.
1072 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – E vai dar para esperar? **Sra. Elisiane Silva**
1073 **de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Para receber daqui a 30 anos,
1074 começar, porque nós não nos preparamos. Então eles querem seguir o modelo lá de
1075 Manchester, eles vão fazer um projeto para as entidades, daí vai ser numa forma de edital,
1076 de repente o valor que eles passarem que a gente vai lançar o edital das entidades, alguma
1077 coisa assim. No próximo aporte de dezembro. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)**
1078 – Não tem como a gente pensar no que a cidade necessita? **Sra. Elisiane Silva de**
1079 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Espera aí Anira, que daí assim, como
1080 eles foram lá em Manchester eles viram, e sabe como é que é o trabalho deles lá, então
1081 eles vão mandar para nós o modelo de como é lá. E nós o Conselho Municipal do Idoso
1082 vai transformar com a nossa realidade aqui atual, isso que ficou acordado na reunião, nós
1083 vamos aguardar. Carlos quer fazer uma comissão para ir iniciando o projeto, não foi isso
1084 que eles falaram. Para ir iniciando o projeto CDI. A gente vai estudando isso. **Sra. Maria**
1085 **Anira Cuty (FASC/Suplente)** – O que é que eu estou dizendo? A gente enquanto
1086 conselho tem que ver o que a cidade realmente precisa, na nossa realidade, não é a
1087 realidade da Europa, porque isso aqui é oposto, a gente outras coisas. **Sra. Elisiane Silva**
1088 **de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Mas aí a gente vai perder o dinheiro?
1089 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Não, tu não vai perder o dinheiro. Então o
1090 que é que ele está querendo dizer, que o conselho tá incapaz de pensar coisa para a cidade,
1091 para por aí né. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** –
1092 Não, não pensei assim. Não vamos pensar assim, eles querem apontar uma linha, eles não
1093 querem investir mais na saúde, eles querem investir na assistência social do idoso. O que
1094 é que eles falaram? Chega de dar só para aquelas pessoas que estão lá no Padre Cacique,
1095 vamos supor, eles querem novos idosos, novos projetos, eles querem que o conselho
1096 atenda aqueles idosos lá da comunidade que não tem acesso a nada. É isso que eles

1097 falaram, a inclusão digital desses idosos, até o prefeito de uma sugestão entre o idoso e a
1098 criança, e realmente, entre a criança e o idoso, o idoso pode ensinar uma matemática,
1099 português, isso foi uma sugestão do prefeito, exatas, ações intergeracionais e a criança,
1100 criança hoje em dia já nasce com celular, ensinar a pessoa mexer no celular, é essa a
1101 interação. Eles vão mandar o projeto, uma linha de ações para nós focarmos, ele foi bem
1102 claro: nós não queremos mais focar na saúde, nós queremos focar é esporte, lazer,
1103 assistência, eles querem que as pessoas tenham qualidade de vida, já não tratar a saúde
1104 lá. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – E outra coisa que a gente também poderia
1105 pensar é de poder olhar o plano municipal que a gente construiu, e de ver o que não está
1106 acontecendo e o que a gente pode fazer também com esse dinheiro. E a proposta deles
1107 pelo que eu estou vendo é de prevenção à saúde, e aí tu tens a cultura, o esporte, a
1108 assistência, várias ações de prevenção à saúde. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco
1109 de Alimentos do RS/Suplente)** – É um centro de prevenção, por exemplo, em Porto
1110 Alegre que atenda a todas as regiões, é uma coisa que poderia se pensar. **Sra. Elisiane
1111 Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Por isso que foi criada essa
1112 comissão aí, hoje isso teria bem-vinda em participar desse trio. Esta ali da participação
1113 que foi feito ontem na Câmara de Assessoramento. Anira, se a Anira quiser contribuir, aí
1114 depois tu contribui e conversa conosco, para a gente poder dar andamento. Fala
1115 Giacomoni. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** –
1116 Pessoal na verdade assim, Manchester na Inglaterra é uma cidade amiga dos velhos, dos
1117 idosos. E o modelo que eles têm lá só queria enaltecer que eles se inspiraram na nossa
1118 titulação que a gente tem aqui. Então eu acho que tem que tá alerta com isso, porque a
1119 gente está fazendo uma avaliação do idoso paralelo aquilo que, como a gente é visto fora
1120 de Porto Alegre, fora do Brasil, fora que a gente tem uma titulação internacional, e eles
1121 já conhecem o que acontece a nível internacional, isso é um belo exemplo, o Banco Itaú
1122 é um banco internacional, não tá só no Brasil. Ele tem uma visão, ele tem essa visão. E
1123 ele pegou esse modelo europeu, de primeiro mundo, e queria transferir para nós. Nós
1124 temos a nossa realidade, não está falando em saúde, em prevenção, prevenção tem a ver
1125 com o esporte, com aquilo que a FASC vem fazendo há muito tempo, que a cultura
1126 constrói, eu acho que é isso aí que a gente tá fazendo, tratando da doença do idoso, o
1127 idoso no caso ativo, talvez o foco que a gente vê o que eles vão trazer como linha, é claro
1128 que é caracterizada com as nossas propostas. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo
1129 Padre Cacique/Titular)** – Não te entendi. Não, não, eu não te entendi nessas reuniões.

1130 **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Nós temos
1131 que inserir bastantes subsídios para fazer um contra-argumento sim como nós tivemos
1132 com o prefeito, porque agora eu entendi agora que nós não falamos sobre doença lá dentro
1133 da reunião da saúde, seria a questão da qualidade de vida, questão da prevenção. **Sra.
1134 Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Sim, foi isso. É isso.
1135 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Eles querem trabalhar a prevenção. **Sra.
1136 Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Eles querem trabalhar
1137 a prevenção, e eles querem que sejam atendidos aqueles idosos da comunidade. Maria da
1138 Graça da FASC. **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Só não entendi
1139 Elisiane os próximos passos em relação a esse item. Teve essa reunião, eu não entendi
1140 assim, nós vamos aguardar este documento do Itaú para depois uma comissão específica
1141 de um projeto, criação de uma comissão específica para elaboração de um projeto, é isso?
1142 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não, só um
1143 pouquinho, é assim, essa foi a discussão ontem na Câmara de Assessoramento, que o

1144 Carlos quer que já se crie essa comissão, já vá fazendo o projeto, nos moldes do CDI.
1145 **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Já está propondo? **Sra. Elisiane Silva**
1146 **de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Está propondo. Aí eu disse para ele,
1147 porque ele estava na reunião e chamaram ele também, e aí eu peguei e falei para ele: não,
1148 não foi isso que o Luiz disse, o Luiz falou para mim, para mim aguardar o documento,
1149 porque as orientações que eles vão mandar para nós, o conselho construir o projeto. **Sra.**
1150 **Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Porque tem prazo depois esse projeto? **Sra.**
1151 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não, eles têm de
1152 aportar até o dia 20 de dezembro eles aportam o dinheiro. Aí o Carlos disse que a gente
1153 tem que andar antes. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Sim, mas ela tem uma
1154 contraproposta. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** –
1155 Sim, já tem uma contraproposta, por isso que foi criada essa comissão. E aí então a gente
1156 já vai começar a estudar como é que é o centro-dia, e que o centro-dia abrange tudo,
1157 cultura, esporte, lazer, estudo que é alfabetização que eles pediram para incluir também,
1158 trabalho. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Eu acho que a gente tem
1159 que ter o cuidado, porque essa do centro, as 54 vagas ali eu acho que seria um grande
1160 exemplo para a gente. Porque depois a prefeitura tem que bancar depois que termina o
1161 recurso, eu acho extremo, é um risco muito grande. Porque uma coisa é se empolgar, é
1162 isso que eu estava dizendo, vamos com calma nisso, porque nós investimos num recurso
1163 ali durante o período de um ano, e depois quem é que vai dar andamento? Ou
1164 simplesmente terminar? Eu acho que não dá para a gente fazer isso, o jeito. **Sra. Maria**
1165 **Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Ou de que esse dinheiro que foi construído no serviço,
1166 o Itaú possa ainda bancar por uns dois, três anos. Nós tivemos os nossos SAEs, nossos
1167 grupos de famílias, nosso Ação Rua, que por muitos anos foram através do Fundo da
1168 Criança, não foi de um ano, vários anos. Foi muito longo, é um projeto caríssimo. Então
1169 assim olha, a gente tem que pensar sim como é que fica depois que constrói. Por que é
1170 que o governo não recebe vários programas? Porque tem que investir muito dinheiro. As
1171 UPAS é um exemplo vivo né, porque ele dá o prédio, mas não dá o RH, e é isso que a
1172 gente vai ter que pensar no futuro. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1173 **Cacique/Titular)** – Maria da Graça. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – A não
1174 ser venha que nem as academias, fez ali e pronto. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
1175 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – Maria da Graça. **Sra. Maria da Graça Furtado**
1176 **(FASC/Titular)** – Então voltando aos encaminhamentos. A comissão não tá formada,
1177 não tá. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Tem três
1178 pessoas que vão começar a visitar, não é uma comissão, foi escolhido. É um grupo de
1179 trabalho. Ali é um grupo de trabalho da Câmara de Assessoramento. **Sra. Maria Anira**
1180 **Cuty (FASC/Suplente)** – Então faz o seguinte, semana que vem tu traz essa pauta até
1181 para definir isso que ela tá dizendo. **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – É,
1182 eu acho que isso tá confuso para mim, enquanto conselheira ainda estou confusa. Assim,
1183 o centro-dia do idoso é um serviço tipificado na assistência social que tem critérios e
1184 objetivos específicos na assistência, pode se fazer um centro-dia no esporte, um centro-
1185 dia em outra área. Então por isso que tem que entender o que essa comissão vai visitar,
1186 tem que entender se é isso mesmo, é um espaço, um serviço da Política de Assistência
1187 Social. Isso do trabalho, da informática, não, tem que ler e tem que ver a realidade como
1188 é que tá hoje, qual é o objetivo. Quem é esse idoso que quer ir para lá, que idoso é esse
1189 que vai para lá, que é o idoso grau 2, então tem que pensar bem o que se quer. Isso é uma
1190 coisa, a outra coisa é assim, fiquei pensando, estava Itaú na nossa pauta, achei que era
1191 ainda das academias. Nós paramos, ninguém falou mais nada, a gente não trouxe e isso é

1192 uma coisa. A terceira que eu quero dizer, que eu fiquei super curiosa porque eu não sabia
1193 como é que foi a manifestação do nosso prefeito em relação ao investimento nos serviços
1194 da população idosa, tendo em vista que vários recursos que as próprias secretarias estão
1195 solicitando a assinatura de decreto para liberação de verba já orçada, ainda está
1196 dependendo da assinatura dele. Então às vezes fica uma incoerência, se vamos apostar
1197 dentro da nossa casa, não liberamos de início para o prefeito não, libera os recursos.
1198 Então, por exemplo, as 54 vagas. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1199 **Cacique/Titular)** – Tá, eu já te passo a palavra Elen. Nós estamos com um pessoal pouco,
1200 mas nós ainda estamos em reunião. Então assim olha, Graça, só para te responder. Do
1201 centro-dia do idoso foi que ontem nós conversando em comissão, na Câmara de
1202 Assessoramento, nós não sabíamos que atendimento. Então por isso que a gente quer ir
1203 visitar para colocar, iniciar esses moldes assim, para depender do que o Itaú já te propor,
1204 tu já tá pronto, entendeu? Então a gente vai conhecer a realidade do centro-dia. E com
1205 certeza, o Itaú doa para as entidades, quem vai ter que fazer os centros-dias ou centro de
1206 convivência vão ser as entidades registradas aqui, é isso que vai ter que ser feito. Em
1207 relação às academias de praças, tá com a saúde, Roberto Bauer, eles estão aguardando os
1208 orçamentos. E assim que eles tiverem o orçamento, eu conversei com ele, ele estava nessa
1209 reunião aqui também, conversei com ele e ele disse para mim: Elisiane assim que eu tiver
1210 o retorno, eu marco uma reunião com vocês. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**
1211 **(ASMOJI/Titular)** – O projeto já está pronto? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
1212 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – O projeto já tá pronto, só tá faltando os orçamentos.
1213 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – E vai ficar sob a coordenação da saúde?
1214 Que faz parte do programa, né isso? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1215 **Cacique/Titular)** – Desculpa Elen. A Elen que pediu a palavra. **Sra. Helenise D'Ávila**
1216 **Alberto (Secretaria Municipal da Cultura/Suplente)** – A minha pergunta é só se essa
1217 questão, por exemplo, eu também quando vi a pauta do Itaú achei que fosse referente ao
1218 assunto que estava em andamento. E a minha pergunta é se uma coisa não vai inviabilizar
1219 a outra, o Itaú entrando com uma nova proposta apoiada pelo prefeito, Manchester,
1220 Inglaterra, num contexto que é bem diferenciado. Se não vai inviabilizar o projeto que tá
1221 em andamento. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** –
1222 Em uma outra reunião que eu fui com o prefeito, ele falou, olhou para mim e disse assim
1223 olha: Elisiane o Itaú tá bravo com vocês, porque nós não tínhamos, aquele dinheiro tá lá
1224 em stand-by e não foi feito nada. Então eu já fui para a reunião para falar sobre isso porque
1225 eu pensei que fosse sobre isso, quando o prefeito chamou, o prefeito e Itaú, eu liguei uma
1226 coisa com a outra, então eu já fui pensando no que é que eu iria falar, não sabia que seriam
1227 futuros aportes. Aí eu relatei para ele que aquele valor, a ele que eu digo é o Luiz do Itaú,
1228 relatei para o Luiz que aquele valor já foi feito o projeto, expliquei o projeto, aonde serão
1229 as academias, quem cuidara dos recursos humanos, e ele ficou feliz, ele disse muito bem.
1230 A única coisa que ele pediu é que quando nós, quando o conselho for inaugurar é para
1231 chamar o Itaú, que eles querem ter o prazer de inaugurar junto. **Sra. Maria da Graça**
1232 **Furtado (FASC/Titular)** – E quanto eles querem aportar agora? **Sra. Elisiane Silva de**
1233 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Eles não falaram, eles vão aportar para
1234 os dois fundos. E em relação, nem foi o prefeito acho que escolheu, como ele tá tratando
1235 do idoso, não foi ele que escolheu, ele deve ter chamado o Itaú para propor essa de
1236 segurança que é as câmeras que eles querem colocar, não sei o que. O Itaú disse que sim,
1237 mas eu quero aportar para o Fundo do Idoso, por esse motivo que ele nos chamou. **Sra.**
1238 **Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – É que o Itaú tem programa voltado para esse
1239 tema. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Exato, e

1240 ele deixou bem claro, foi uma das coisas que ele citou muito, que era que Porto Alegre
1241 tinha certificação de Porto Alegre do idoso. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)**
1242 – Eu acho assim, eu acho que na semana que vem a gente tem que trazer, dar esse informe
1243 de discussão, acho que trazer, acho que é importante, é importante a gente sim já criar
1244 uma comissão, já começar a discutir, para evitar esse mal entendido que houve, acho que
1245 o Itaú tá apostando em nós, nós temos o encaminhamento da academia ficar na saúde
1246 porque tem um programa específico das academias. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
1247 **(Asilo Padre Cacique/Titular)** – E a gente sabe que os postos de saúde atendem muito
1248 bem dentro do centro de convivência deles. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** –
1249 Com certeza. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – A SPAAN
1250 desapareceu, ela não apareceu mais. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1251 **Cacique/Titular)** – Não, é assim olha, ficou 15 praças para a saúde e 15 para a SMAS.
1252 Só que eles não participaram mais, eles não participaram mais da reunião. **Sra. Maria**
1253 **Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Quem? É que a SMAS não recebeu espaço, ela não tem
1254 uma política dela de coordenar o serviço. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**
1255 **Padre Cacique/Titular)** – Ele deixou claro aquele dia que veio que ele não tinha como
1256 abordar os outros pontos. Fala Giacomoni. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria**
1257 **Municipal dos Esportes/Titular)** – Tem que incluir quatro unidades da Secretaria de
1258 Esportes, aí sim nós exercemos como centro dos postos de saúde. Mas ela questionou?
1259 **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Não, ela não disse o contexto que era, ela
1260 está dizendo que só vai receber lá na retenção, aquele espaço decidido, mas não é ela que
1261 coordena. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** –
1262 Anira eu estou muito atrasado, mas eu não posso perder essa discussão, adiantou muito
1263 esse processo, porque eles estão ligando isso tudo ao Ministério da Saúde e tem programa
1264 de academia de saúde. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Eu acabei de dizer
1265 isso. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes/Titular)** – Sim,
1266 eu estou querendo reforçar. Porque aí está fazendo, o joio tá juntando com o trigo, fazendo
1267 com que esse dinheiro que tá disponibilizado tenha a ver com aquele foco, mas o foco
1268 principal tá nos recursos humanos ainda que é um problema sério, na Conferência
1269 Municipal da Saúde lançou a lista civil do CONCREP, Conselho de Educação Física, o
1270 que na verdade é ter professor de educação física nessas unidades. Eles estão fazendo uma
1271 moção lá da Conferência Municipal de que seja chamado o concurso público da Secretaria
1272 de Saúde para suprir também essa necessidade. Então é bom a gente encaminhar, e que
1273 centralize, tudo bem encaminhamento pelo governo, mas quem vai decidir e bater o
1274 martelo é o conselho, que esse recurso é do conselho, né isso? Obrigado. **Sra. Elisiane**
1275 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Aonde o secretário da saúde
1276 chega aqui e diz para a gente: cuidarei da manutenção e dos recursos humanos. **Sra. Ana**
1277 **Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS/Suplente)** – Eu só queria ver aqui se
1278 as colegas, as Conselheiras a Maria da Graça e Anira semana passada, a gente viu alguma
1279 situação com uma idosa em um dos grupos, e aí eu entrei com o núcleo de acolhimento,
1280 foi a questão de talvez conseguir uma vaga para essa idosa que estava com câncer de
1281 pâncreas em estado terminal, e o que é que aconteceu? A gente fez uma visita, o Banco
1282 de Alimentos visitou, levamos alimentos, na época a idosa não estava conseguindo se
1283 alimentar mais com nada, e o hospital mandou que ela fosse para casa, um lugar muito
1284 precário. E o que é que acontece, eu entrei em contato então com uma das técnicas do
1285 CRAS, que foi muito bom, então, e é um serviço que a gente tem que saber que tá na
1286 comunidade, que tá para ajudar as pessoas. E o quanto foi importante eu manter esse
1287 contato, porque eu liguei para a técnica Michele, conversei com ela sobre a situação, ela

1288 disse Ana então tu tem fotos, eu não consegui fazer visita, enfim, porque tem a questão
1289 do carro, e eu conheço muito bem essa realidade, que tem que mandar carro. Eu disse:
1290 então eu vou te passar por e-mail as fotos, tu inclui no teu relatório e seja enviado para o
1291 núcleo de acolhimento para ver se a gente consegue uma vaga para essa idosa. E com
1292 urgência. O que é que aconteceu, o núcleo conseguiu essa vaga, a semana passada nós
1293 conversamos. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Dia 10 chegou o pedido. **Sra.**
1294 **Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS/Suplente)** – Isso, dia 10 chegou
1295 o pedido, o núcleo recebeu, foi verificado com urgência, enfim, eles conseguiram uma
1296 vaga ontem, mas ontem a idosa faleceu. Foi todo um empenho, por que é que eu estou
1297 trazendo isso, acho que isso é importante que fique gravado, porque olha só, a gente se
1298 empenhando e a gente sabendo do serviço que existe. Eu sou uma defensora dos CRAS,
1299 então eu sempre faço propaganda, por mais que a gente tá, a gente sabe que tem todas as
1300 dificuldades, a gente sabe que a técnica lá vai dar um encaminhamento, acho que isso foi
1301 bem importante. E eu vou dizer para vocês que ontem eu chorei um pouquinho depois
1302 que eu soube dessa notícia. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Só para colocar.
1303 Quando chegou o pedido, e a Michele ligou para o norte, antes dela encaminhar, aí ela foi
1304 fazer, pegar os documentos que faltavam da saúde, no dia 10 chegou lá para nós. Aí nós
1305 fomos em busca de vaga, mas não tinha nenhuma vaga. Aí eu lembrei que lá no Gustavo
1306 Nordlund tem um senhor que está lá, ele vai e vem do hospital porque ele foi para lá e
1307 voltou e ainda está com uma bactéria existente, está no vai e vem para o hospital. Então
1308 ele não pode retornar para o Gustavo enquanto não combater essa bactéria. Eu não sei
1309 qual é das bactérias, eu sei que são várias, tem umas que são muito resistentes mesmo,
1310 que demora muito o tratamento. Têm outras que questão de um mês no máximo já estão
1311 boas. Então eu digo assim, mas não tem vaga, a Graça levou até acho que lá o texto dessa
1312 senhora, e aí eu lembro que quinta-feira de tarde da semana passada eu me lembrei dessa
1313 vaga desse senhor lá do Gustavo, aí liguei para Daltíeli. Disse assim: Maria não tenho,
1314 porque às vezes a gente se perde quando chega gasolina. Tem certeza? Tenho sim. Aí
1315 ficou conversando, eu falei sobre esse senhor, aí depois falei sobre um outro que aí eu
1316 fiquei uns 15 minutos no telefone com ela e dizendo assim: só um pouquinho. Surgiu uma
1317 vaga. Como assim? Acabou de falecer uma idosa aqui. E aí foram as primeiras que
1318 entraram inclusive lá. Então eu digo assim: então tá, essa vaga vou dar para a dona
1319 Marlene Schumacher. E aí olha, encaminhamos tudo, e aí tinha que ter inclusive
1320 ambulância, então eu combinei aqui com as gurias e liberamos a vaga. E aí de manhã, no
1321 final da manhã, e no início da tarde, a coordenadora traz vem e pergunta, mas eu
1322 encaminhei de manhã. Ah, mas nós estávamos sem internet. Aí tá, consegui e tirei cópia
1323 para ela, daí para poder agilizar tudo. Só que daí neste meio tempo, a senhora tinha
1324 falecido. E ela era uma pessoa sozinha, o filho morava em outra cidade, sem contato há
1325 muitos anos, e quem cuidava dela são as idosas do grupo. **Sra. Maria da Graça Furtado**
1326 **(FASC/Titular)** – Anira olha só quantos serviços, isso se chama transversalidade, olha
1327 quantos serviços envolvidos no caso. O Banco de Alimentos que faz também
1328 acompanhamento, conhecia a idosa, o CRAS, não pelo serviço de convivência que é um
1329 serviço tipificado, mas por outros serviços que é o PAIF, que é o serviço de atenção a
1330 família, mais o número de atendimento especial, da atenção especial, mais as idosas do
1331 grupo de convivência que faziam o atendimento na casa do idoso. Então é o CRAS, é uma
1332 entidade conveniada, a entidade financeira, mas a LPI que é o Gustavo Nordlund, mais o
1333 núcleo. **Sra. Ana Paula Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS/Suplente)** –
1334 Porque a saúde fez o teste, foi lá. Então foi bom atendimento, pena que não deu tempo,
1335 mas pelo estado de saúde dela, ela parou de comer totalmente, foi muito rápido. **Sra.**

1336 **Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Tu foste na casa dela né? **Sra. Ana Paula**
1337 **Mendes Matos (Banco de Alimentos do RS/Suplente)** – De repente eu faço um pequeno
1338 relato do dia, para a gente trazer um pouquinho disso. **Sra. Maria da Graça Furtado**
1339 **(FASC/Titular)** – Parece até interessante foi essa rede. **Sra. Elisiane Silva de**
1340 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Nós temos ainda uma pauta, que já são
1341 quase 17h, eu não fui, não deu para mim ir, por problema de saúde. Eu queria que alguém
1342 trouxesse o relato da Frente Parlamentar do Idoso, quem foi, para todos nós, porque estava
1343 faltando transporte. Então quem pode falar? **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação**
1344 **de Cegos Louis Braille/Titular)** – Eu não se convidaram lá vocês. **Sra. Elisiane Silva**
1345 **de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Então fale seu Adão. Adão da
1346 ACELB. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** –
1347 Bom, tinha vários ali, eu vi vários colegas, até gostaria que ouvisse elas, mas o que se
1348 nota, a preocupação é um pouco uma questão mais política, nem tanto técnica. Porque
1349 nós podemos também na plenária, dois conselhos, e chegou depois o Roberto. Então a
1350 preocupação que, por exemplo, veio a Secretaria de Transporte, a de Gestão, colocação
1351 do transporte da continuação de várias passagens. O que se sentiu que às vezes o
1352 legislador, a percepção pode ser caótica, às vezes o político, tanto deputado federal,
1353 estadual, senador, vereadores, querem dar direito que às vezes o executivo não pode.
1354 Agora não está bem explicado para mim o transporte de Porto Alegre, todas as extensões,
1355 todas as concessões, os privilégios que os transportadores têm desse transporte do canal,
1356 não poderia muitos anos um transportador, o dono da empresa de ônibus querer postular
1357 um direito dele fazer transporte. Até eu disse uma coisa, questionei que teve um certo,
1358 rodava, com cento e trinta e poucos quilos, entraram num ônibus em que tinha que entrar
1359 carregado num carrinho, que os ônibus não são adaptados, com corredores estreitos. Que
1360 aqui em Porto Alegre já melhorou muito. Então há muita política, que os políticos e os
1361 gestores não têm muito interesse de resolver. Então o questionamento do transporte para
1362 o idoso, e se for observado até três salários mínimos, ainda é observado, fiscalização
1363 política partidária, é feita com a verba, porque quem está no governo ele quer dar, e no
1364 momento que ele está na oposição quer tudo. Então nós temos que entrar nesse jogo. **Sra.**
1365 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – É o que eu achei, eu achei até que, eu
1366 fui para lá porque eu queria ver qual era a posição da frente, da frente, não é a posição da
1367 Frente Parlamentar, frente é esse projeto do prefeito da retirada dessa isenção de 60 anos.
1368 Daí me surpreendeu muito porque a maioria dos debates eram em função de cobrador,
1369 assim, eu acho que acontece esses problemas de cobradores, de motoristas, serem maus
1370 cobradores e maus motoristas, mas não são todos, não é uma coisa generalizada e nem
1371 tão grande assim. Para mim o foco maior seria o outro. E também não nos convenceu se
1372 esse empresário não teria vantagem nenhuma com a retirada dessas pessoas, não existiria
1373 isso tanto no mundo do empresário. É evidente que vai ter né, não tem nem dúvida. Mas
1374 eu acho importante, conheci o comprometimento de alguns vereadores que estão ali, de
1375 lutar para que isso não termine nisso. Porque o valor que vai repassar é mínimo. 0,03.
1376 Então não é esse idoso de 60, 64 que onera a passagem, até mesmo porque com a retirada,
1377 porque até agora não explicaram isso, mesmo com a retirada dessa isenção, a previsão é
1378 que a passagem ano que vem vai para R\$ 4,40. Então vai aumentar a passagem. Então
1379 não é isso que vai refletir, eles têm uma previsão de aumento da passagem, mesmo com
1380 toda essa retirada. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis**
1381 **Braille/Titular)** – E não deixar agendar por esse preço. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**
1382 **(ASMOJI/Titular)** – Mas com certeza deixa agendar, com certeza. E isso vai refletir
1383 daqui a pouco com a questão da saúde, vai deixar de ter o seu lazer, o seu divertimento,

1384 vai buscar seu recurso médico, porque não vai ter recurso gente, quem é que vai pagar R\$
1385 4,40 numa passagem? Ida e volta R\$ 8,80, R\$ 10,00. Isso se depender de um transporte
1386 só. Então eu acho que a única coisa que para mim foi boa nisso foi o comprometimento
1387 de alguns vereadores que estavam ali na frente se comprometendo a lutar para que isso
1388 não caia. E se comprometeu publicamente a isso. **Sra. Maria Anira Cuty**
1389 **(FASC/Suplente)** – É manter essas discussões que passaram, mas no final da reunião que
1390 as pessoas não estão aqui, entende? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1391 **Cacique/Titular)** – Não, mas eu posso colocar na pauta da semana que vem. **Sra. Maria**
1392 **Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Porque assim olha, eu acho que a gente, eu achei seu
1393 debate muito fraco, fraquíssimo, muito brava eu fiquei, que a gente perdeu tempo daqui
1394 e lá, eu estou com muita dificuldade na FASC de RH, de trabalho atrasado, agora eu
1395 estava fazendo aqui olha, um levantamento do número de lista de espera, que nós temos
1396 em média de 50 pessoas nível 2. E aí assim olha, voltando ao transporte, que não estava
1397 nem na pauta esse bloco que o presidente colocou lá, se não fosse ela ter questionado que
1398 ele deu uma sabonetada ali, e tirou para 180 dias para levantar a discussão. Então eu acho
1399 que a gente enquanto conselho tem que sentar com essas pessoas que estão pensando em
1400 tirar isso, e de também nós discutirmos aqui que proposta nós podemos fazer de
1401 contraproposta dessa que ele quer tirar. Porque o que ele disse lá o representante da EPTC
1402 além do Asilo Gustavo. Assim olha, que quem já tem o vale, não vai perder, mas aquele
1403 que está fechando os 60 vai e não vai ter. Pessoal isso é injusto e ilegal, porque se eu
1404 recebo, por que é que tu não recebe? E aquele que não receber vai entrar na justiça e vai
1405 ganhar. Então acho que a gente vai ter que ver e entrar no meio termo. Não estou
1406 levantando discussão, porque a gente vai ter que discutir isso no pleno, com todos
1407 presentes. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Nós já
1408 discutimos umas duas, três vezes. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** –
1409 Uma coisa que eu acho que eu senti falta, acho que nós temos que nos posicionar foi
1410 quando eu cheguei lá não tinha quase ninguém do COMUI aqui. Eu disse não vou falar,
1411 porque o COMUI não tirou posição. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1412 **Cacique/Titular)** – Nós falamos, a gente precisa encaminhar, a Graça ainda falou. **Sra.**
1413 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Precisa ter uma proposta. **Sra. Elisiane**
1414 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Não, a gente tirou sim
1415 Eleonora. A gente começou a dar os encaminhamentos aqui. E aí eu me lembro que a
1416 Graça disse. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Mas nós não botamos
1417 em votação, a gente não votou isso pessoal. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)**
1418 – A gente colocou. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)**
1419 – Tá, vamos. **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Só vou falar uma
1420 coisinha. A comissão de projetos há 15 ou 20 dias sugeriu usar, eu sugeri a presidente que
1421 convidasse o Brasil para vir para o pleno, porque estávamos discutindo, estava sendo
1422 encaminhado algo a Câmara dos Vereadores. Na Comissão de Projetos nós sugerimos a
1423 presidente que convidasse o Brasil para trazer no pleno o debate sobre a nova proposta
1424 do prefeito de Porto Alegre sobre essas mudanças no transporte gratuito. Ele veio o Brasil,
1425 nós fizemos vários questionamentos a ele, e uma proposta que eu fiz, perguntei para ele:
1426 foi feito um estudo em relação a mudança do critério renda, ele não disse que não e nem
1427 disse que sim, e aí no final do debate a Presidente reforçou, vamos levar essa proposta
1428 enquanto conselho como proposta de mudança na renda, em vez de três salários mínimos,
1429 passaremos para dois, e todo mundo, não foi levantado o braço, mas todo mundo
1430 concordou, sim, será um encaminhamento do COMUI. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**
1431 **(ASMOJI/Titular)** – Eu acho que foi feito um documento. **Sra. Maria da Graça**

1432 **Furtado (FASC/Titular)** – Mas isso nós ainda nem definimos aqui. **Sra. Elisiane Silva**
1433 **de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Nós podemos fazer e encaminhar
1434 para o prefeito também, uma proposta assim. A gente pode pegar, agora ficar, eu não sei,
1435 indo de vereador em vereador. **Sra. Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – É tudo,
1436 é o prefeito, é o NTC, é os vereadores. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**
1437 **(ASMOJI/Titular)** – Mas eu não vou. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto**
1438 **Nacional da Próstata/Suplente)** – Qual o tempo que vai ficar? **Sra. Elisiane Silva de**
1439 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – 180 dias. Não seu Edson, nós temos que
1440 lembrar que nós somos Conselho Municipal do Idoso. Direitos humanos. **Sr. Edson**
1441 **Aracy Meneses Ferreira (Instituto Nacional da Próstata/Suplente)** – Eu sei, mas 60,
1442 65, é chamado de idoso. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis**
1443 **Braille/Titular)** – Só eu não aceito, 50% do Conselho do Idoso sendo idoso, eu tirava o
1444 direito dos demais cidadãos. Quem aí tem condições, desempregado, mãe de família que
1445 às vezes vai à procura de emprego e não consegue, tem que pagar a passagem do idoso,
1446 tem muito idoso, me desculpem, ganhando 10, 8, R\$ 10 mil, vai e passa. Muitas vezes o
1447 idoso na cultura explora. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1448 **Cacique/Titular)** – Tá, então a Maria da Graça da FASC. **Sra. Maria da Graça Furtado**
1449 **(FASC/Titular)** – Gente o que é importante Edson? Está sendo debatido em Porto
1450 Alegre, que ficou prorrogado por 180 dias, um debate de mudanças no transporte de Porto
1451 Alegre. Dentro dessas propostas tem um item que é do idoso, cabe ao Conselho Municipal
1452 do Idoso debater sobre este item? Cabe. **Sr. Edson Aracy Meneses Ferreira (Instituto**
1453 **Nacional da Próstata/Suplente)** – Eu concordo contigo. **Sra. Maria da Graça Furtado**
1454 **(FASC/Titular)** – Tá, mas deixa eu falar isso, por isso que nós apoiamos essa proposta.
1455 Ficou uma proposta do conselho, falta fazer. Então cabe a nós Adão debatermos sobre
1456 esse item? Cabe, é um dever nosso, que a gente pode ser a favor ou contra a proposta que
1457 foi feita, mas a gente tem que debater sobre isso. O idoso, tudo isso eu me posiciono. Qual
1458 é o problema? É que existe uma lei municipal criada em 1985 com o Prefeito Diby, o
1459 Colares, falaram que o Colares ele foi eleito no final do ano, quem fez a lei foi o Diby.
1460 Então este existe essa lei, se ela foi construída numa época que foi importante para essa
1461 população, foi importante. Agora é uma história social cultural de expectativa de vida
1462 diferente? É, mas a gente tem que ter uma opinião sobre isso. Outra coisa aqui que tá
1463 muito grave, é a segunda passagem, que é 13%, mas essa tá pegando direto dos
1464 desempregados, pessoas que precisam buscar emprego e essa segunda passagem é
1465 gratuita, tá sendo uma vantagem para esse pessoal, e ele vai tirar, vai ficar diferente. **Sra.**
1466 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Eu vou fazer a
1467 proposta. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille/Titular)** –
1468 Quanto que ganham vários salários mínimos acima e passam com cartão. **Sra. Eleonora**
1469 **Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Mas isso é uma questão de caráter. **Sra. Elisiane**
1470 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Então seu Adão, isso aí é o
1471 familiar. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – Tem gente que ganha mais
1472 que isso. **Sra. Maria Anira Cuty (FASC/Suplente)** – Deixa eu falar sobre isso aí. Hoje
1473 a gente vê a nossa parte social, vamos dizer, ser 60 anos e ter 50 anos, porque a gente tem
1474 uma qualidade de vida boa, estabilizada. Mas o público da assistência, por exemplo, que
1475 a gente trabalha, com 50 anos parece ter 70 anos, e são muito envelhecidos bem precoce.
1476 E aí essas pessoas precisam também da passagem para o deslocamento de saúde. E que
1477 aí tu aproveita para outras coisas, para pagamento, para ir no mercado, mas é
1478 especificamente saúde. E que aí uma pessoa que ganha um salário mínimo, quando aquele
1479 que não tem, que nós temos idosos que não têm salário. Então é este público que a gente

1480 tá pensando. Então assim olha, diminuir assim, a renda de três para dois, vai prejudicar
1481 sim, mas vai ajudar. E também poder evitar, porque o que os motoristas dizem, e os
1482 cobradores, que o idoso passeia o dia inteiro porque não tem limite de viagens/mês. Então
1483 a gente tem que saber se isso é real, e aí poder estipular o número de passagens dele. **Sra.**
1484 **Maria da Graça Furtado (FASC/Titular)** – Ele explicou aqui, é até oito? É, é até oito,
1485 querem passar para seis. Mas, no entanto é raro o idoso que no dia usa mais de oito, e
1486 quando é comprovado, se a pessoa necessita 10 ou 12 por dia, eles alteram. **Sra. Eleonora**
1487 **Kehles Spinato (ASMOJI/Titular)** – O estatuto não aborda o número de passagens. **Sra.**
1488 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique/Titular)** – Dou por encerrada a
1489 reunião do conselho do pleno do dia 15 de agosto de 2017.